

PREÇO DO
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,50

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

■ ARACAJU, DOMINGO 22 E SEGUNDA 23 DE JULHO DE 2001

ANO XLVI - Nº 12.754

ODONTO SERV

**SEU CONVÉNIO
ODONTOLÓGICO**

Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORME ES

O senador Antônio Carlos Valadares (PSB) foi o único sergipano a votar e fazer campanha pela eleição de Jader Barbalho para a presidência do Senado. Como recompensa ganhou a segunda vice-presidência. (Página 4A)

DEBATE

O ex-deputado estadual Nelson Araújo pediu desfiliação ao Partido dos Trabalhadores e vai assumir a presidência da Direção Provincial Municipal do Partido Republicano Progressista - PRP, em Aracaju. (Página 6A)

TEMPO

Nublado com chuva e período de inverno. Vento fraco/moderado, direção E, temperatura estável. Minima de 21°C e máxima de 27°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste, máxima de 27°C e mínima de 15°C.

(Fonte: Inmet)



Nos bares da Atalaia, os preços dos caranguejos vêm assustando sergipanos e turistas

Preço de caranguejo em bares assusta os turistas

Comercializado fartamente nos mercados centrais de Aracaju, onde a coroa com seis unidades chega a ser vendida entre R\$ 1,50 a R\$ 2,50, o caranguejo vem sendo vendido em bares, restaurantes e quiosques da orla marítima por preços considerados eleva-

dos por sergipanos e turistas. "Para uma terra onde o crustáceo é encontrado em qualquer época em grande quantidade, acho que está sendo vendido um pouco caro, a R\$ 1,30 a unidade", queixava-se ontem a turista baiana Maria de Fátima. (Página 3B)

Aeroporto tem fluxo maior de passageiros

A Empresa de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero) registrou em junho deste ano um aumento de 15% no número de vôos no Aeroporto Santa Maria, em Aracaju, de quase 1.100 passageiros a mais em relação ao mesmo período de 2000. Segundo Manoel Henrique Cardoso, superintendente da Infraero em Sergipe, em junho deste ano foram registrados 854 pouso e 863 decolagens. No mesmo mês, passaram pelo aeroporto 13.586 passageiros. (Página 1B)

Conselho vai analisar Caso Jader em agosto

O novo presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado, senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM) convocará o órgão na segunda semana de agosto para examinar a representação contra o presidente licenciado do Congresso, Jader Barbalho (PMDB-PA). Mestrinho garantiu que não irá tergiversar em relação ao caso, lembrando que o Conselho de Ética independe de legendas ou líderes.

(Página 1A)

(Edinah Mary)



Aumento do fluxo de passageiros no aeroporto foi significativo

Sergipano conhece hoje o campeão de 2001

Sergipe e Confiança fazem neste domingo (22) a partir das 15 horas, no Batistão, a última e decisiva partida da final que definirá o campeão estadual de 2001. Os dois primeiros jogos acabaram empatados. Um novo empate hoje dará o campeonato ao Confiança, que há dez anos não conquista o título. Aos rubros

resta uma vitória para levantar a taça. Enquanto no Confiança o técnico Maurício Simões já definiu o time titular para o clássico, no Sergipe, o treinador Luiz Carlos

Cruz ainda tem dúvidas quanto à escalação, diante da possibilidade de não poder contar com Pedro Aruba e Luisinho na defesa. (Página 1C)

Falcão não desiste de vaga do TC

O deputado estadual Nicodemus Falcão, líder do PFL na Assembleia Legislativa, disse ontem que "em hipótese alguma" abrirá mão de sua candidatura à vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Es-

tado, diante da possível indicação para o cargo da atual secretaria estadual de Administração, Isabel Nabuco. "Até porque vou ganhar com a maioria dos votos dos colegas", prevê Falcão. (Página 3A)

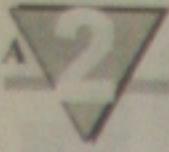
EDIDELSON



POP TEVÉ



Patrícia França, a Blanca de Sevilla, em A Padroeira



TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: pesquise@netdados.com.br

Com quantos sergipanos se faz uma cultura (V)

Desde os primeiros tempos da colonização sergipana que homens e mulheres manifestaram as suas tendências religiosas, de modos diversos, variando entre a conversão diante dos catequistas e pregadores, católicos e protestantes, e ritos e tradições ancestrais da cultura humana, também presentes no Novo Mundo. Em 1589, quando as tropas de Cristóvão de Barros vieram dar guerra aos indígenas que habitavam o território de Sergipe, Isabel da Fonseca encorajou a Maria Gonçalves, na Bahia, um feitiço para que seu marido Gaspar Martins morresse ou não voltasse de Sergipe. O feitiço, a macumba, a reza, os rituais de proteção, os "descarregos", o uso de determinadas plantas em casa, em estabelecimentos comerciais, são parte de um imenso e intrincado conjunto de hábitos que sobrevivem entre os sergipanos.

A vida escrava originou a que os negros, em grande parte, misturasse as suas crenças com o devocionário atônico. Muitos deles, no entanto, deram seguimento a práticas rústicas, aclimadas ao Brasil, e que funcionavam compensatoriamente, aplacando a revolta comum, nas Santidades e nos Quilombos. Bilina e Alexandre, em Laranjeiras, praticamente atravessaram o século XX como ersonagens de uma síntese altitude, que come-

ração eletrônica da é. Umbelina Araújo, ou simplesmente Bilina, pendurou entre o catolicismo e a umbanda, lidando as suas Taieiras, com as quais participava da missa e da procissão, na festa de Reis, e o culto nagô, que em outubro homenageava Iansá, ou Santa Bárbara.

José Alexandre da Silva era líder espiritual em Laranjeiras e a morrer, por volta de 1980, alguns anos depois de Bilina, sua liderança alcançou visibilidade nas ruas esquinas laranjeirenses, e do os condutores do seu caixão levantavam-no, repetidamente, num gesto ritualístico, pouco conhecido. Bilina deixou seguidores, nas pessoas de Maria de Lourdes, que assumiu as duas obrigações da "mãe": a Taieira e a festa de Santa Bárbara, e de Alaide, responsável, de algum modo, pela fidelidade do culto. Alaide também já morreu, mas Maria de Lourdes continua firme, cantando e dançando com suas meninas, desfilando pelas ruas da cidade, mantendo o refrão antigo das cantigas, ao alcance de qualquer ouvido.

Aracaju sediou grande número de casas de culto negro, ou "terreiros", ainda que houvesse a esdrúxula exigência do registro prévio na Policia, coisa que não era exigido a outras manifestações religiosas. O culto negro permaneceu suspeito, vigiado, desgastado por muitas décadas, até que através da divulgação radiofônica, com locutores como Flodualdo Vieira, que chegou a ser vereador na Câmara Municipal de Aracaju, de obras assistenciais e do aumento da frequência dos terreiros de Naná, de Marizete, ainda hoje influente, do "seu" João, nas Areias, e outros fizaram reverte a desagradável si-

As rezadeiras, com um ramo de vassourinha, benzendo e orando, também prometiam curar os males invisíveis, as desilusões, as doenças, os olhados, praticando um modo muito antigo de toques e rezas, aromatizados pelas folhas com as quais, ritmadamente, devam movimento ao ritmo, dizendo: "Com dois te botaram / com três eu te tiro / com as graças de Deus / e da Virgem Maria". (continua)

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.

Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eromides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitscheck, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br

REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados. SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP 22270-060 RJ. FONE: (021) 539-2811-FAX: (021) 539-2874 BRASÍLIA - RIL PÚBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J Edifício Eng. Paulo Mauricio Rº andar s/nº 15 - CEP.70040-903 - Fone: 61-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Fogueira ardente

A Inquisição usou, nas praças públicas de várias partes do mundo, a fogueira como símbolo da afirmação da fé, no combate feroz contra a heresia. A escala dos crimes cometidos no Brasil, por exemplo, dava uma boa ideia de que era a Inquisição e do que representava a Visitação do Santo Ofício. Basta tomar o registro da Visitação de 1591, há exatos 410 anos, na Bahia, compreendendo o território de Sergipe, conquistado um ano antes, num quadro da relação de forças, entre colonos, de várias procedências, e os fiéis da fé, aplicadores implacáveis das leis, denunciadores de tudo e de todos. Os crimes que condenavam os hereges ao fogo ardente das fogueiras, confiscava bens, expulsava do Brasil, e aplicava outras penas, estavam ligados a costumes e se conflitavam com a religião católica dominante.

Comer carne de carneiro, retirando a lângua que o animal tem nas pernas, era um crime para a Inquisição. O modo de matar a galinha era outro tipo de heresia. Soltar gases era, também, condenável. A sodomia igualmente condenava homens e mulheres. Enfim, uma lista de crimes, ou comportamentos heréticos, que provocavam a mais forte reação da Coroa de Portugal. Vistos hoje, na distância do tempo, avaliados no contexto da história, é relevante que tais coisas tenham acontecido e que estejam no berço da civilização brasileira. Mais do que risível é ridículo, além de encerrar um dos períodos mais injustos e insanos da história humana. A Inquisição, contudo, era o

veículo sistêmico, utilizado pela classe dominante, para proteger os seus interesses, controlar a todos, oferecendo um escudo forte de fé, que valia como lei.

O Brasil tem enfrentado, nas últimas décadas, uma crise de identidade, pois vez por outra ressurge, com força e poder, determinados comportamentos típicos de controle, tomando valores morais como rotunda para a ação das elites. Os militares republicanos reprimiram, com violência, todas as manifestações contrárias, sob as mais frágeis alegações. Muitos morreram, fuzilados, foram esquartejados, em episódios que entraram na história como páginas heróicas. A ditadura nascida em 1930 também prendeu, criou Tribunais de Exceção, semeando a dor e o luto entre os brasileiros. O regime dos militares, instalado em 1964, prendeu, torturou e fez desaparecer muitas centenas de brasileiros. No entanto, o País fala em democracia, justifica tudo, como se nada acontecesse antes, ou como se não houvesse uma ferida aberta, alimentada pelo sofrimento jamais redimido.

O Brasil de hoje guarda muito mais a força e o poder, mais uma vez escudado nas leis, do que uma suposta tradição democrática, que parece sempre mais um desejo, um ideal, do que uma experiência. O fundo moral substitui a todos os outros, e em nome dele sentencia-se o País todo como faltante a ética. Diariamente o Poder Executivo, do Presidente aos Ministros e demais dirigentes, é atacado, agredido, como se

fosse uma representação política e jurídica da sociedade. O mesmo fundo moral alimenta as críticas, agressivas, contra o Poder Judiciário, numa pressão indisfarçada. Mas, como posso deixar de falar em relação ao meu discurso acadêmico de letras, como posso deixar de designar "ninguém em particular"? Papel, o papel do sr. Nascimento, presidente da ASL, foi de uma indignidade que só se justificaria tivesse eu, como Luciano, de mostrar "tolices em geral (e patifarias)" dos que escutavam na noite da posse acadêmica de João Oliva Alves. Todas as atitudes antiacadêmicas do sr. Nascimento, com seus bilhetes rudes, suas ordens para que se apagasse a luz da tribuna onde pronunciava meu discurso, não mostraram apenas "suas tolices", a tacanhez de seu espírito, mas, também, o que denuncia a jornalista Yara Belchior, do MAC/ASL,

na GS, de 29/06, "muita falta de educação e excesso de intolerância por parte de alguns acadêmicos (o sr. Nascimento, o sr. Barreto, et cetera) e determinados convidados". Foi a seriedade demasiadamente longa de meu discurso, recebendo Oliva na academia, que mostrou, na estupidez de manifestações, e permitiu identificar os animalescos, os que põem o estômago acima do cérebro, "cérebros obtusos", segundo Kant, ou "espíritos anais", segundo Hegel. Escreve a jornalista Yara Belchior, loc. cit., e, veemente, condena "palavrões altos e desrespeito a uma solenidade importante", a posse de um novo Imortal. Não os culpo, no fundo, por espírito de tolerância, fortalecido em Voltaire, "Não concordo com uma única palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizer-lo". No entanto, tem razão Yara Belchior, loc. cit., "ainda assim não poderei ter acentuado o que vi naquele dia na noite (uma academia de lettras), ... mais parecia uma sessão na delegacia, com um dirigente nervoso (um delegado bronco, o sr. Nascimento), manipulando a caneta (vil, sordido, como "dono", e não como presidente), avisos do encarregado do cerimonial (um mero moleque de recados do sr. Nascimento) ao que estava falando, seguido de desligamento da luz (por parentes, a mano, passageiro, do sr. Nascimento) no local em que o Imortal Acrísio Tôrres louvava (com absoluta justiça) o jornalista João Oliva Alves (a quem, reles, o sr. Nascimento procurou criar embarracos à sua inscrição como candidato a cadeira, vaga, de D. José Brandão)". Numa carta de 19/05/2000, em relação a relatório da Comissão, sobre se o pedido de inscrição como candidato à cadeira, vaga, de D. Brandão, seria aceito ou recusado, escreveu-me Oliva, "Sinto que o Anderson não tem nem nenhuma pressa, será que não viu com bons olhos a minha pretensão a 'imortalidade'?" Tomei-me de indignação. Naquele instante, escrevi um artigo violento contra as velhacarias acadêmicas do sr. Nascimento (Oliva, humilde, bom, ético, moral, pensou em desistir de candidatar-se). Provaram fatos (outros fatos que me têm chegado de nobres, sérios acadêmicos), que o atual "dono", e não presidente da ASL, age nela como costumava atuar no Foro, convencido, no dizer de Piero Calamandrei, de que "as leis existem para esconder patifarias". Temendo, porém, que meu amigo Oliva, pudesse, de fato, desistir de um lugar, merecido, na academia, e, mais temendo a justa reação dos manes de D. José Brandão, não enviei a GS o meu artigo contra o sr. Nascimento. Fará parte de minhas Memórias. Zola disse que "os homens semelhantes se aproximam e se estimam". Nascimento & Barreto. Tão condenáveis quanto os do sr. Nascimento, presidente, foram as atitudes do sr. Barreto, secretário. Num ato de demagogia dolosa, vil, anunciar ao auditório que não ia ler a ata. Foi aplaudido pelos comensais, famélicos. Nos aplausos ao malversador, mais ofensas ao Orador. Proh pudor! No meu discurso, pois, nenhum elogio convencional, mas apenas o reconhecimento do valor intelectual (ausente no sr. Nascimento), jornalístico (ausente no sr. Nascimento), moral (ausente de todo, no sr. Nascimento) do Imortal João Oliva Alves. (Da UnB Da ASL Da

Os Discursos (7)

Acrísio Tôrres

Escreveu Gilberto Amado, "O amor da verdade me é inerente, não o posso suprimir dentro de mim". Tal sou, como Gilberto Prassigo no célebre conto, diálogo filosófico de Voltaire, *'Conversação de Luciano, Erasmo e Rabelais'*. Diz Luciano a Erasmo, "Isso me admira: os homens gostam muito que lhes mostrem suas tolices (e suas velhacarias, acrescento) em geral, desde que não se designe ninguém em particular".

Mas, como posso deixar de falar em relação ao meu discurso acadêmico de letras, como posso deixar de designar "ninguém em particular"? Papel, o papel do sr. Nascimento, presidente da ASL, foi de uma indignidade que só se justificaria tivesse eu, como Luciano, de mostrar "tolices em geral (e patifarias)" dos que escutavam na noite da posse acadêmica de João Oliva Alves. Todas as atitudes antiacadêmicas do sr. Nascimento, com seus bilhetes rudes, suas ordens para que se apagasse a luz da tribuna onde

Edidelson



COLUNA DO LULA

Agricultura e fome

Iniciaremos na próxima quarta-feira uma nova Caravana Cidadania visitando durante nove dias mais de 20 cidades dos três Estados da região Sul. Vamos ver de perto e debater com diversos setores sociais a realidade da agricultura local, seus problemas e soluções, em especial as experiências da agricultura familiar. Essa iniciativa coincide com o lançamento para debate nacional da versão preliminar do Projeto Fome Zero do Instituto Cidadania.

Esse texto do Projeto Fome Zero é resultado de sete meses de trabalho de muitos companheiros e companheiras a partir de uma primeira reunião realizada em 7 de novembro do ano passado, com especialistas e representantes de ONGs, institutos de pesquisas, organizações populares e movimentos sociais ligados à questão da segurança alimentar de várias regiões do Brasil. Os resultados obtidos até agora são surpreendentes.

a) há no nosso país pelo menos 9,3 milhões de famílias – 44 milhões de pessoas – que ganham menos de um dólar por dia (ou R\$ 38 mensais no câmbio de setembro/99). Esse é o valor da linha de pobreza adotada pelo Banco Mundial e que tem por base a renda per capita dos pobres que vivem nos países menos desenvolvidos da África.

b) quase metade desses pobres está na região Nordeste. A pobreza atinge cerca de 3 milhões de famílias rurais (15 milhões de pessoas), mas a maioria das famílias pobres brasileiras vive nas pequenas e médias cidades do interior (4,3 milhões de famílias ou 20 milhões de pessoas).

vida da população. É preciso também fazer uma verdadeira reforma agrária e apostar de fato a agricultura familiar.

Enquanto isso não acontece é necessário adotar políticas públicas que garantam a dieta alimentar básica para quem tem fome. E o que o Projeto Fome Zero faz, diagnosticando os problemas, definindo as propostas e apresentando as fontes de recursos. Para isso, foram estudadas todas as experiências bem sucedidas para enfrentar a fome no Brasil e no mundo.

Trata-se assim de um amplo e concreto leque de medidas que inclui desde cupons de alimentação, passando pela refeição e merenda escolar, pela renda mínima e por dezenas de outras iniciativas. Além disso, está prevista a recuperação dos estoques de segurança alimentar, de modo a garantir a disponibilidade interna de produtos e evitar a especulação.

Por incrível que pareça, o custo anual disso tudo não é nada exorbitante: para atender todas as famílias pobres que calculamos existir no país hoje, vamos precisar de R\$19,6 bilhões. Menos do que o governo federal entregou aos banqueiros com PROER.

A versão integral do projeto para debate está disponível no "site" do Instituto (www.cidadania.org.br), bem como informações sobre o dia-a-dia da Caravana. Sugestões e críticas são muito bem-vindas.

* Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores e Conselheiro do Instituto Cidadania.

■ TRIBUNAL DE CONTAS

Falcão não abre mão de candidatura

Deputado afirma que vai ganhar disputa para conselheiro porque já tem maioria dos votos



Falcão não está preocupado com adversários

Mandatos que tem no Poder Legislativo e por duas vezes presidente da Mesa Diretora.

Falcão acredita também

que os seus colegas não vão abrir mão para que alguém de fora ocupe essa vaga no Tribunal de Contas. "Da mesma forma que não abrimos na última vaga, quando foi indicado o então deputado Reinaldo Moura",

Seria um retrocesso para a Assembleia Legislativa indicar um nome de fora

disse avaliando que seria um retrocesso para a Assembleia indicar um nome de fora, já que a Casa tem vários deputados com as qualificações necessárias para ocupar o cargo no TC.

Para ele não é necessário importar pessoas de outros setores para ocupar a vaga que é exclusiva da Assembleia Legislativa. "Estou

tranquilo, não existe meio termo, temos certeza que se o processo ainda não foi colocado em votação e porque nossa candidatura é forte e terá a maioria", definiu.

Falcão disse também que vai esperar o inicio dos trabalhos legislativos para analisar a estratégia que vai colocar em prática para que o processo seja colocado em votação. "Mas acredito que pela lógica, esse processo será definido no mês de agosto", concluiu.

Vice-presidente do PT debateu com militantes

O vice-presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Valter Pomar, que esteve ontem em Aracaju participando de um debate no Sindicato dos Bancários, onde apresentou suas propostas para as eleições para a direção nacional do PT, e que contou também com a participação de representantes de mais cinco chapas que concorrem as eleições.

Valter Pomar, que defende a candidatura de Júlio Quadros,

que é presidente licenciado do Rio Grande Sul, com o slogan "Socialismo ou Barbárie", ressaltou que, apesar de se estar vivendo um momento de capitalismo, os movimentos não estão apresentando modelos para combater as crises capitalistas, e os remédios econômicos (gastos públicos, progresso técnico e internacionalização da produção) tornam-se menos eficazes.

Com relação ao sistema brasileiro, Pomar enfatizou que se vive uma crise brutal que é também o impacto do fracasso do modelo econômico patrocinado pelo governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), o desempenho das oposições nas eleições de 2000, a instabilidade internacional, a crescente crise social e as dificuldades na base governista tornam evidente a possibilidade de derrotarmos, em 2002, a coligação neoliberal que governa o país. "É uma crise estrutural, uma crise do modelo FHC e uma crise do sistema mundial".

Pomar condenou também as privatizações, a abertura para o capital internacional e o modelo administrativo dos últimos 10 anos. Na avaliação de Pomar, a melhor maneira para enfrentar a crise, diz respeito aos três traços distintivos da sociedade brasileira: a extrema concentração de propriedade e de renda, a falta de democracia política e social e a profunda dependência externa.

Ressaltou também que o programa deve ser apresentado à sociedade baseado no combate à dependência externa, rompendo o acordo com o

FMI, combatendo a falta de democracia, com a quebra do monopólio dos meios de comunicação e que, o PT tem que defender uma Assembleia Constituinte, convocando o povo para que modifique a Constituição, incluindo por exemplo, a não quebra do monopólio das estatais.

Diz ele ainda que é preciso um governo que inicie a conversão de nossa economia, rompendo com a lógica que orienta o desenvolvimento do capitalismo dependente e fazendo a produzir bens e serviços para toda população brasileira. Um governo que invista na radicalização da democracia, representativo de um grupo de forças e partidos comprometidos com a luta pelo socialismo. "O Brasil cumpre um papel-chave na manutenção do domínio do grande capital no continente e, consequentemente, no mundo. Por isso, pode desempenhar também um papel oposto: o de protagonista na luta pela ruptura com essa dominação".

Pomar diz que Déda não fará aliança com Albano

O vice-presidente Valter Pomar, disse que a escolha do candidato do PT para as eleições presidenciais que acontecem em 2002, só vai ser definida no próximo ano, onde três nomes vêm sendo cogitados, o do senador Eduardo Suplicy, o de Lula, que ainda não se escreveu e o prefeito de Belém, Edmílson Rodrigues, que também vem sendo cotado.

Segundo Pomar, a preocupação não é com o nome, mas com o programa, ou seja, o que vamos fazer quando chegarmos lá, o que vamos defender para a sociedade brasileira. "O partido tem vários nomes capazes de disputar a eleição", salientou.

Augusto disse que por tudo que foi apurado não tem como alguns envolvidos ficar sem punição. "Acredito tranquilamente que muita gente será punida e serão devolvidos recursos aos cofres públicos", frisou.

Com relação às coligações, Pomar observou que o partido é contrário a aliança com partidos comprometidos com Fernando Henrique Cardoso. "É por isso que defendemos o nosso programa, porque um governo com esses partidos não temos condições de desenvolver o que propomos", frisou.

Com relação a Sergipe, mas especificamente Aracaju, Pomar disse que é totalmente contra coligações com o PSDB de Albano Franco e o PFL de João Alves Filho. "A orientação nacional e de não fazer acordos com esses partidos", frisou, acentuando que, o PSDB e o PFL, não faz parte do arco de alianças do PT. "Apesar de co-

nhecer pouco a política local, não acredito que o prefeito Marcelo Déda, que teve uma passagem importante na Câmara Federal, vá fazer qualquer tipo de aliança com esses grupos".

Pomar salienta que não dá para ter ilusão, mas de levar soluções para tirar o país da crise e não dá também para ser antagônicos, finalizou.

Para Gilmar, se Isabel disputar será vitoriosa

O deputado Gilmar Carvalho (sem partido) que junto com os outros parlamentares da oposição apoia a candidatura de Nicodemos Falcão ao Tribunal de Contas fez uma análise pessoal que se a secretaria de Estado da Administração, Isabel Nabuco for candidata à vaga ela será a vitoriosa. "Não voto nela, mas estou apenas apoiando um diagnóstico", disse.

Gilmar Carvalho duvida que se a secretária Isabel Nabuco foi apresentada como candidata à vaga do Tribunal de Contas que o PFL mantinha a candidatura do deputado

Nicodemos Falcão. "O esposo dela, Pascoal Nabuco é muito ligado ao governador Albano Franco e ao ex-governador João Alves Filho", avaliou.

Para Gilmar Carvalho fica praticamente inviável uma disputa com chances de vitória contra a candidatura de Isabel Nabuco para o Tribunal de Contas. "É um diagnóstico que faço, porque tenho que ser correto e honesto com minhas declarações", disse afirmado que não votaria em Isabel Nabuco para ser a futura conselheira do Tribunal de Contas.

Ulices afirma que nome de Isabel é muito forte

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Ulices Andrade (PSDB) disse que não existe nada de oficial sobre a candidatura da secretária da Administração Isabel Nabuco a vaga de conselheira do Tribunal de Contas.

Porém Ulices Andrade confirmou que existem conversas de bastidores. "Existe uma discussão superficial, tem uma simpatia de vários colegas, mas não tem nada de oficial", avisou.

Para Ulices a candidatura de Isabel Nabuco seria forte. "Mas é bom lembrar que outros colegas da base governista como Jorge Araújo e Susana Azevedo já demonstraram interesse", frisou.

Já o deputado Augusto Bezerra, líder do PMDB, disse que ainda não foi comunicado pelo governador Albano Franco da indicação de



Joaldo: o rato comeu a língua do gato

Joaldo: Carlos Gato só fala quando se beneficia

O deputado Joaldo Barboza, vice-líder do governo na Assembleia Legislativa, criticou o vereador de Boquim, Carlos Gato (PV) que vem atacando o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis (PSDB). "O rato comeu a língua do gato", ironizou Joaldo afirmado que o vereador tem documentos de desvios de recursos na Prefeitura de Boquim, mas prefere se calar.

Joaldo deu como exemplo que está havendo na Prefeitura de Boquim, através do prefeito Luis Fonseca (PPB) desvio de recursos públicos e inclusive tem notas fiscais de casas comerciais que vendem móveis抗igos vendendo marcarro. "Esses documentos já chegaram nas mãos do Gato, mas ele se cala porque só fala quando algo lhe beneficia", disse afirmado que não se pode comparar Carlos Gato com a família Reis.

O deputado lamentou que

Carlos Gato não valoriza nem mesmo a família dele e não se preocupa em educar seus filhos. "Tenho três filhos do meu primeiro casamento e além do dinheiro obrigatório pela justiça, dou outro dinheiro extra para que eles possam ter uma condição de vida digna e não faço como Gato que largou seus filhos", desabafou.

Joaldo ironizou também que Carlos Gato diz que deseja ser candidato ao Senado Federal. "Ele foi candidato como vereador porque ele estava na terceira opção e agora vem blefando, vendendo sua palavra", disse acrescentando que não se pode debater entre a família Reis e Carlos Gato. "É uma perda de tempo, porque não podemos comparar os dois", concluiu pedindo que a imprensa faça uma fiscalização de todo homem público para não se deixar influenciar com palavras. "O Gato tem diversos cheques sem fundo no Estado", frisou.

INFORME GS

Gilvan Manoel

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Renúncia de Jader

O senador Jader Barbalho (PMDB-PA) deverá ser investigado pelo Conselho de Ética do Senado por conta das novas denúncias que o envolvem em atos irregulares praticados durante seu mandato. Jader poderá ser acusado de quebra de decoro parlamentar por ter mentido ao fazer sua defesa da tribuna do Senado das acusações de corrupção, resultando na abertura de processo de cassação. Os líderes do PPS, senador Paulo Hartung (ES), e do PT, senadora Heloisa Helena (AL), vão entrar nesta segunda-feira com nova denúncia contra Jader à Mesa do Senado, com base em acusações publicadas pela imprensa neste final de semana, o que poderá agravar sua situação e abreviar a renúncia.

"São denúncias graves e o Conselho de Ética terá de investigar", afirmou Hartung. "Sendo atestada a veracidade das provas, constitui a materialidade de conduta violadora ao Código de Ética e decoro parlamentar e a única medida disciplinar, estabelecida na Constituição, é a cassação do mandato", destacou Heloisa Helena. Por iniciativa do PMDB, os partidos aliados estavam trabalhando para que a situação fosse investigada apenas pelo Ministério Público, sem a participação do Conselho, de modo que ele resolveu se afastar da presidência do Senado por 60 dias.

O argumento dos governistas, inclusive utilizado na carta de licença de Jader, era que todas as acusações datavam de épocas anteriores ao seu mandato parlamentar e, por isso, não poderiam ser examinadas pelo colegiado. No entanto, diante das novas denúncias, a oposição e até partidários de Jader admitem que o presidente do Conselho, Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), seria obrigado a abrir as investigações.

Na denúncia ao Conselho de Ética, já apresentada na semana passada, os líderes de oposição vão fazer um adendo incluindo a nova acusação de suposto envolvimento de Jader, em 1998, na cobrança de propina para liberação de verbas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). Segundo uma gravação divulgada pela revista "IstoÉ", o deputado estadual Mário Frota (PDT-AM), coordenador da Sudam em 98, cobra em nome de Jader, o pagamento de US\$ 5 milhões para liberação de US\$ 40 milhões de incentivos fiscais.

Além desse episódio, Jader vem sendo acusado também de mentir a seus colegas (Agência Estado).

seguição

O senador Antonio Carlos Valadares (PSB) tem mania de perseguição. Qualquer crítica que recebe é rebatida com desespero. Não percebe que essas críticas são provocadas pelas inúmeras contradições em sua longa vida pública. E mais: Valadares reclama aos donos e não aos jornalistas. Da mesma forma que pedia cabecas quando era governador.

Contradição

Valadares chega até a agredir os jornalistas quando é questionado pela sua "pluralidade" partidária. Não gosta de ser lembrado que foi da Arena e do PDS durante a ditadura, depois do PFL. Da mesma forma que agora não gosta de ser citado como aliado do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), que se licenciou em função das inúmeras denúncias de corrupção.

Grosseiro

No dia em que se filiou ao PSB e promoveu uma festa na Assembleia Legislativa, com a presença do ex-governador de Pernambuco, Miguel Arraes, Valadares quase agrediu o jornalista Jozailto Lima, do Cinform. Que perguntou sobre essa sua "pluralidade" partidária.

Mania

Todo mundo tem o direito de mudar de posição. Mas não pode esquecer do passado. É a história.

Oposição

O senador Valadares foi o único sergipano a votar e fazer campanha pela eleição de Jader para a presidência do Senado. Como recompensa ganhou a segunda vice-presidência.

Cargos

Valadares não é correto quando diz que a sua participação na mesa foi fruto de um acordo entre os partidos de oposição, e não uma composição pessoal com Jader Barbalho. A oposição votou no senador Jefferson Perez (PDT-AM). Ele ficou com Jader porque era mais vantajoso.

Ausente

O senador José Eduardo Dutra (PT) não pôde participar do debate realizado ontem, em Aracaju, entre os representantes das chapas que disputam a presidência nacional do partido. Acompanha o tratamento de saúde de seu pai, hospitalizado em Belo Horizonte.

Diretas

A escolha da nova direção do PT será por eleição direta, no dia 16 de setembro. É a pri-

meira vez que isso acontece a nível nacional. As direções estaduais já eram escolhidas diretamente entre os filiados.

Calendário

O governador Albano Franco define esta semana um calendário de inaugurações de obras. Há muitas obras já concluídas mas que não foram entregues solenemente. Ele acha que pretende reservar três dias por semana só para inaugurações.

Escolas

Na área de educação, há 15 escolas já concluídas - e em funcionamento - que não foram inauguradas oficialmente. Da mesma forma que casas populares e postos de saúde.

Preço

O programa de habitação do governo Albano Franco vem sendo copiado em outros Estados. A prestação da casa é de R\$ 1.000 e o governo cobre todas as despesas com a regularização dos imóveis.

Riachuelo

Quinta-feira Albano deve ir a Riachuelo, assinar ordem de serviço para a construção de uma nova escola, com 12 salas de aulas, laboratórios e ginásio de esportes, como já dispõe dos recursos, a previsão é de que a obra seja concluída em dezembro para permitir o funcionamento a partir de fevereiro do próximo ano.

Refril

Albano participou ontem da inauguração do centro de treinamento da empresa Refril, no Distrito Industrial de Aracaju. A empresa que comemora 30 anos, lidera o mercado de refrigeração no Estado.

Ônibus

O prefeito Marcelo Deda está em alerta. Foi com o aumento da tarifa de ônibus que a sua colega Marta Suplicy, prefeita de São Paulo, afundou nas pesquisas de popularidade. Até então Marta era a prefeita mais popular do País.

Valor

As empresas querem que a tarifa de ônibus passe de 90 centavos para R\$ 1,10. A tendência é que o Conselho Consultivo da SMTR fixe o valor em R\$ 1,00. Um aumento que será considerável, mesmo sem representar o que querem as empresas.

Custo

A exigência de renovação da frota encarece o valor do transporte coletivo de Aracaju. Hoje tem um peso considerável na planilha de custos, que é analisada antes da aprovação do reajuste.

SEMI-ÁRIDO

Combate à seca só com obras de infra-estrutura

Como ninguém tem o poder de fazer chover, a questão da seca do Nordeste tem que ser resolvida com a execução de obras de infra-estrutura, garantindo ao sertanejo condições para conviver com a estiagem, sem precisar pedir esmola ou depender de favores dos políticos. Os programas emergenciais como distribuição de cestas de alimentos e frentes produtivas de trabalho têm que ser substituídos por outras medidas, para garantir a sobrevivência do agricultor, entende o técnico agrícola e secretário de Estado da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação, deputado estadual Heleno Silva, PL.

Para ele, o Governo Federal deve investir na construção de canais, a exemplo do Dois Irmãos e Xingó, saneamento básico, estradas e abrir

linhas de crédito especiais para incentivo a agropecuária, agregando-a a pequenas indústrias. que os governos estaduais não têm capacidade financeira para executá-las e dependem do suporte federal.

Heleno sempre destaca que

Programas emergenciais têm que ser substituídos por outras ações, para garantir sobrevivência do agricultor

que é preciso apostar na agricultura com irrigação, para reduzir o impacto negativo da estiagem,

reforça. Ele vê na construção de escolas, assistência médica e no saneamento básico ações que reduzirão a mortalidade

infantil. Heleno também defende "o seguro renda" como um instrumento para movimentar a economia municipal. Se o Governo Federal liberar dinheiro para que os pequenos produtorso possam sobreviver, eles comprarão alimentos nos próprios municípios, mantendo o nível de emprego no comércio, posto que sabemos que a crise na agricultura é prejudicial à zona urbana em todos os sentidos, principalmente no que diz respeito ao nível de emprego.

Garante que quando houver um tratamento especial dos problemas nordestinos, não haverá mais migração em períodos de estiagem. Necessitamos de tecnologia para aproveitar tudo o que o semi-árido pode oferecer e mostrarmos que ha condição da região ser produtora de alimentos, diversificando atividades produtivas, arremata.

OBRAS PÚBLICAS

PMA deve explicar contratos de construtoras

que nem "mascarados" foram e uma concentração de obras numa única área: o Jardins.

Vamos procurar tudo sobre essa bondade da administração anterior com uma área, enquanto as demais foram sacrificadas e necessitam de obras de saneamento básico e infra-estrutura, diz o parlamentar.

Assegura que não se prenderá apenas a uma investigação do relacionamento da PMA com algumas construtoras. Teremos inúmeros pro-

jetos, visando o bem-estar coletivo e exerceremos uma vigilância constante na aplicação dos recursos que serão destinados para obras de reurbanização da Coroa do Meio, como também iremos cobrar que a Prefeitura de Aracaju atue na Terra Dura, Coqueiral, Matinha, Laramba, Santos Dumont, São Conrado, Soledade, Jabotiana, Japãozinho, Porto das Damas, Jardim Centenário, Búgio, bairro Industrial, Dom Pedro, São Carlos, Veneza, bairros América, Novo Para-

iso, Siqueira Campos, Lourenço Batista e outros que ficaram desprezados pela administração Prado.

Ele diz que não consegue compreender como o Estado investiu tanto na capital e não houve benefícios para os moradores da periferia. Esse desrespeito ao morador dos bairros considerados como pobres tem que acabar. Precisamos invertêr a ordem dos investimentos, para que haja qualidade de vida, defende Mendonça Prado.

Economia

Internacional

Greenspan esfria os ânimos na Europa e não ajuda a Argentina

PARIS - O pronunciamento de Greenspan no Congresso caiu como um banho de água fria numa Europa que esperava notícias melhores dos Estados Unidos e confiava muito na rápida recuperação americana. A crença geral, aqui, era de que a economia já havia superado a pior fase, que o PIB voltaria a crescer já neste trimestre e não no último, como se previa, que tudo ia bem, e dai por diante. O próprio primeiro-ministro britânico, Tony Blair, sempre muito realista, expressou essa confiança excessiva, até mesmo exagerada, dos governos europeus ao afirmar que os Estados Unidos já estavam em recuperação e o pior havia passado.

Não é bem assim.

"A interpretação do mercado europeu foi de que Greenspan, sempre pensando nos dois lados, fez um discurso de morno para frio. Para mim, mais frio que morno. As duas principais bolsas da eurozona recuaram imediatamente: na França, 2,2%, e na Alemanha, 2,5%, e não adianta muito ficar esperando que o Banco Central Europeu (BCE) reduza os juros em 0,25 ponto ou algo parecido, pois não vai adiantar nada", afirmava a coluna uma analista da City. Em vez de um sopro de alívio, Greenspan deixou no ar um clima de desconfiança quanto aos próximos meses. A economia americana continua mostrando sinais de fraqueza e vai continuar assim ainda por alguns meses.

"Não quero exagerar", acrescentava ele, "mas a minha leitura é que Greenspan não gostou desse cômmodo otimismo europeu, bem visível na última reunião dos ministros da Fazenda do G-8 - e que injetou um pouco de realismo no entusiasmo dos europeus. Tanto é que a reação do mercado foi mais negativa aqui de que nos Estados Unidos." Ficou também muito clara a

impressão de uma espécie de aviso do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) ao segundo maior bloco econômico mundial. "Não contém muito mais a gente porque não estamos lá tão bem quanto vocês pensam," Greenspan confirmou que baixará novamente os juros, mas os resultados "serão limitados (por causa dos cortes anteriores)... e não estamos livres do risco de um enfraquecimento econômico maior do que havíamos previsto".

A inflação está contida, inclusive pela redução dos preços da energia, mas o pequeno ganho aparente das empresas de telecomunicação continua declinando e "parece que está ainda por vir uma substancial liquidação (venda) de ações (nesse setor)".

Frouxo a bolha cemo demos na última coluna

Para alguns analistas da City, isso está sendo interpretado como uma previsão de que a bolha especulativa ainda não acabou e Greenspan não está nem um pouco disposto a alimentá-la. Muito pelo contrário, pretende esvaziá-la cuidadosamente para evitar um estouro de consequências imprevisíveis para os aplicadores. Essa é também a interpretação e o alerta do Fundo Monetário Internacional, para quem, como demos na última coluna, "os preços das ações na bolsa americana ainda estão subvalorizados".

EUA crescem menos

O Fed reviu suas previsões de fevereiro de que o PIB cresceria entre 2% e 2,5% para 1,2% ou 2%, no máximo. É isso mesmo por causa de um provável impulso no último trimestre do ano. Hoje, saem os dados sobre o nível de emprego nos EUA e ninguém está esperando uma recuperação, pois, apesar do aumento de consumo interno, as grandes empresas continuam diminuindo e a indústria está trabalhan-

do com 73% de sua capacidade. Na análise do último dia 16, o JP Morgan já admite para este ano um desemprego de 5% da força de trabalho e o WestLab no dia 10 prevê em 4,6%. A média do mercado é de 5%, já não muito distante dos 8,5% da eurozona, e dos 3,9% de há alguns meses.

Fed não ajuda nada

Para a Argentina, plugada no dólar - e nos plugados na Argentina...

-, segundo a política monetária do Fed, este cenário não ajuda nada. E menos ainda para o Brasil que sofre os efeitos das indecisões do temporal portentoso. Vai aumentar? Diminuir? Até quando?

As últimas notícias vindas de Buenos Aires acalmaram um pouco as tensões, mas, afirma um analista, "para mim, a situação apenas parou de piorar".

Continua fervendo." Em editorial, o Financial Times reflete bem o clima do mercado financeiro ao dizer que o presidente De la Rúa apenas ganha tempo.

No fundo, afirmam na City, a política de Cavallo a curto e médio prazo está certa, mas vem num conjuntura errada." Por quê? Para atenuar as pressões externas e reconquistar um mínimo de confiança, pelo menos ate as eleições parlamentares de setembro, ele está lutando por um plano de profundo corte nos gastos, de um déficit zero, mas essa é também uma política altamente recessionista. "A economia argentina continua estagnada",

da", lembra o Financial Times. E a engenharia financeira de Cavallo para rolar e aumentar expressivamente a dívida a médio prazo só tem validade se a Argentina voltar a crescer, para poder honrá-la. É um círculo vicioso difícil de romper num cenário político hostil e adverso.

Brasil espera

Enquanto isso, afirma-se na City, o Brasil não pode fazer muito mais além de esperar que a solução argentina venha o mais rápido possível - "seja ela qual for", dizem. "A impressão que se tem aqui é que o Banco Central está consciente disso, vem agindo com as poucas armas pouco eficazes que tem. Esta colocando regularmente US\$ 50 milhões por dia - o que representa algo a em torno de 10% dos US\$ 500 milhões diários que giram no mercado de câmbio brasileiro, em condições normais. "Em casos especiais pode chegar a US\$ 1 bilhão, mas a média é aquela. Não há muita saída além de aumentar juros e atenuar a especulação, e partir para uma política monetária mais restritiva, com os seus inevitáveis efeitos recessivos.

Enquanto isso, não há muitas condições de voltar ao mercado externo, onde os C-bonds da dívida externa brasileira ontem estavam cotados, em Londres, a 71,5% do valor de face e todo o mercado financeiro se retrai diante das incertezas que rondam os países emergentes, num cenário externo cada vez menos animador.

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

Justiça define a data do júri

Matadores de executivo serão submetidos ao conselho de sentença no dia 12 de setembro



O Projeto Reeducando o Trânsito retirou adolescentes das ruas de Aracaju

Foto: Divulgação

Os cinco homens acusados de planejar e executar o assassinato do ex-gerente da White Martins, José Siqueira de Menezes, 36, há quase três anos serão submetidos a julgamento popular dentro de 40 dias pelo I Tribunal do Júri de Aracaju. Dois dos cinco acusados estão presos na Casa de Detenção de Aracaju, outros dois em liberdade provisória e o terceiro encontra-se foragido.

O julgamento está marcado para às 8h do dia 12 de setembro deste ano, sob o comando da juíza Iolanda Santos Guimarães e do promotor Eduardo D'ávila. O assassinato do executivo aconteceu no dia 13 de novembro de 1998, nas proximidades do Condomínio Aquarius na Avenida Franklin Sobral, no Bairro Luzia, zona sul de Aracaju, por volta das 6h50, instante que a vítima se deslocava para o trabalho. Foram disparados três tiros a quem saía.

Inicialmente, o assassinato do executivo da White Martins era atribuído a questões passionais que envolviam uma ex-funcionária da multinacional. Mas com a mudança das investigações chegou a uma outra conclusão sobre a morte de Menezes. Os matadores eram da própria empresa. E, as suspeitas recaíram em Adalberto Correia, também gerente da White Martins que vinha sendo investigado pela vítima por causa de uma série de irregularidades que cometia no trabalho.

Com o avanço das investigações realizadas pelo delegado Jocélio França Fróes o assassinato do executivo começou a ser desvendado com a identificação de Valdoilson Dias da Silva, pessoa de estreita confiança de Adalberto Correia. A ele, foi dada a missão de matar o ex-gerente da White Martins o que acabou acontecendo. Próximo estava Nilton Cezar dos Santos que conduzia um fusca verde, usado na fuga do pistoleiro.



Menezes foi morto em 98 ao sair desse condomínio no Bairro Luzia

(Foto: Edvaldo Marçal)

que fugiu pelos fundos do Asilo Rio Branco, entrando na Hermes Fontes.

Com a prisão deles, quatro meses depois, a polícia já não tinha mais dúvida que Adalberto Correia era o autor intelectual do assassinato do colega de trabalho. Depois disso, o delegado Fróes chegava a mais duas pessoas ligadas ao crime - Nelson dos Santos e José Raimundo Santos, que foram contactadas também por Correia para pôr em prática o plano macabro.

No decorrer das investigações, a polícia descobriu que o executivo antes do crime andava sofrendo ameaças de morte e atribuía tal fato às denúncias que fizera na White Martins, empresa onde trabalhava, contra o gerente que estava Jeando para a informação referente ao envolvimento de Adalberto Correia, que corria o risco de ser demitido da empresa por causa das irregularidades.

O assassino do executivo era atribuído a questões passionais

Ainda no país, no decorrer das investigações apurou-se que Adalberto Correia precisa de ajuda, de parceiros que pudessem reforçar seu projeto de vingança, selando o acordo com Valdoilson Dias da Silva. Correia ficara na reserva como posição estratégica da missão, pelo controle do domínio da ação, pois competia-lhe telefonar para a vítima, saber os lugares onde pretendia estar.

(Foto: Divulgação)

Assaltantes são presos pela PM

Os desempregados Tonisson Klebisson, de 23 anos, Wellington Soares de Jesus, de 20 anos, e Gildásio Alves da Silva, de 20 anos, foram presos em flagrante delito por policiais militares, após assaltarem um trailer e fugirem no Del Rey verde de placa MUR-2078/SE, pertencente ao proprietário da lanchonete. O roubo aconteceu na madrugada de ontem, na Avenida Adélia França, no Distrito Industrial de Aracaju.

O trio após a prisão, foi levado para 12ª Delegacia Metropolitana (Planalto), onde confessaram o crime à delegada Ana Paula. De acordo com informações colhidas pela polícia, os três assaltantes ao chegarem na lanchonete que pertence a Eduardo Carlos Pereira dos Santos, que estava no momento do crime com a esposa e um casal amigo, renderam as vítimas.

Um dos bandidos com uma mão sob a camisa, ameaçava sacar uma arma para intimidar os dois casais. Depois das vítimas terem sido dominadas, roubaram a renda do trailer e o veículo de Eduardo. A Polícia Militar foi acionada de imediato.

Durante as diligências, o Del Rey foi recuperado no Conjunto Orlando Dantas, enquanto que, o trio de assaltantes foi preso quando se dirigia às suas residências, no Loteamento Marivan, no Bairro Atalaia.

Homicídio - A polícia já iniciou as investigações para identificar o homem que assassinou com diversos tiros Joaquim Francisco Damasceno, de 52 anos. O crime aconteceu na madrugada de ontem, em uma localidade conhecida por Oco do Pau, no Bairro Rosa Elze, em São Cristóvão.



Silva terá a prisão preventiva pelo assassinato de um estudante

Policia pedirá prisão de autor de homicídio

William Nascimento Silva, de 25 anos, preso em flagrante no início do mês por envolvimento no assalto à agência do Banco do Estado de Sergipe, em Poço Redondo terá a prisão preventiva solicitada pelo delegado Jason dos Santos Filho, da 7ª Delegacia (Conjunto Jardim), pelo assassinato do estudante Carlos Henrique Oliveira de Jesus, de 21 anos, ocorrido no ano passado, em Nossa Senhora do Socorro.

Maria Helena Oliveira de Jesus, mãe do estudante, o reconheceu como homem que matara o filho dela em 14 junho passado quando participava de uma festa ao som de trio elétrico no Parque dos Faroços.

Santos Filho informou que o pedido de prisão de Silva será baseado no depoimento de Ma-

ria Helena, que fez o reconhecimento do acusado quando estava preso na Delegacia Especial de Roubos e Furtos e de Cargas (Derof). Atualmente, ele encontra-se recolhido à Casa de Detenção de Aracaju.

Silva integrava uma quadrilha especializada em assaltos. Em apenas um dia, o grupo liderado por ele roubou agência do Banese e o Vectra, do médico Gilvan Mendonça, que no momento abastecia o carro no Posto Motinha, no Bairro Jaboliana.

De posse do carro, ele participou do roubo ao banco, sendo preso em flagrante depois de uma troca de tiros no Povoado Ilha do Ouro, em Porto da Folha. Um outro assaltante morreu com tiros, cujo corpo foi resgatado do Rio São Francisco.

Dezena	Dia
08	11
18	12
28	16
38	17
48	18
.58	19
68	23
78	24
88	25
98	26

■ DETRAN

Curso sobre normas e leis de trânsito ensina cidadania

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) realizou, no período de 9 a 13 de julho, o "Curso informativo de normas e leis de trânsito", voltado para os adolescentes que participam do "Projeto Reeducando o Trânsito", uma parceria do órgão com a Fundação Renascer, que tem o objetivo de retirar crianças e adolescentes das ruas.

O projeto Reeducando o Trânsito surgiu há dois anos e já beneficiou dezenas de crianças, em sua maioria de famílias carentes da periferia de Aracaju. Os meninos chegam às 7h00, onde recebem café da manhã e trabalham duas horas por dia na distribuição de panfletos educativos no trânsito de Aracaju, para isso recebem uma ajuda de custo. "Além desses benefícios os adolescentes recebem fardamento, orientação religiosa e pedagógica, desenvolvem atividades socioculturais e assistem palestras educativas", informou Vanda Valois, Coordenadora do Nudet.

O curso teve uma carga horária de dez horas/aula e os adolescentes receberam os folhetos distribuídos pelos adolescentes foram desenvolvidos com o objetivo de tirar as dúvidas mais comuns dos condutores. Além disso, temas como direção defensiva, segurança no trânsito e uso de drogas, são frequentemente abordados. São distribuídos, na capital, os manuais do ciclista, motorista e motociclista, além de folhetos explicativos contendo orientações aos condutores.

Para fazer parte do projeto os adolescentes precisam ter, no mínimo, dezenas seis anos, sendo desligado aos 18 anos de idade, quando é encerrado o estágio.

PROJETOS SOCIAIS

Além desse projeto realizado com a Fundação Renascer, o Detran vem desenvolvendo diversos outros programas. Dentro deles o "Projeto Detran nas Escolas", lançado há três anos, com o objetivo de introduzir matérias ligadas ao trânsito nas escolas da rede pública, estadual e municipal, trabalhando temas como noções de trânsito, sinalização e travessia com segurança.

Outro programa que vem sendo desenvolvido há quase dois anos é o "Projeto Caminho aberto à cidadania". A partir dele o Detran prepara os educadores das escolas, através de cursos e palestras, para estes funcionarem como agentes multiplicadores. Além disso é fornecido aos professores material didático composto de CD Rom, revista, folders, apostilas, tabelas de sinalização e livro do professor.

Os cinco homens acusados de planejar e executar o assassinato do ex-gerente da White Martins, José Siqueira de Menezes, 36, há quase três anos serão submetidos a julgamento popular dentro de 40 dias pelo I Tribunal do Júri de Aracaju. Dois dos cinco acusados estão presos na Casa de Detenção de Aracaju, outros dois em liberdade provisória e o terceiro encontra-se foragido.

O julgamento está marcado para às 8h do dia 12 de setembro deste ano, sob o comando da juíza Iolanda Santos Guimarães e do promotor Eduardo D'ávila. O assassinato do executivo aconteceu no dia 13 de novembro de 1998, nas proximidades do Condomínio Aquarius na Avenida Franklin Sobral, no Bairro Luzia, zona sul de Aracaju, por volta das 6h50, instante que a vítima se deslocava para o trabalho. Foram disparados três tiros a quem saía.

Inicialmente, o assassinato do executivo da White Martins era atribuído a questões passionais que envolviam uma ex-funcionária da multinacional. Mas com a mudança das investigações chegou a uma outra conclusão sobre a morte de Menezes. Os matadores eram da própria empresa. E, as suspeitas recaíram em Adalberto Correia, também gerente da White Martins que vinha sendo investigado pela vítima por causa de uma série de irregularidades que cometia no trabalho.

Com o avanço das investigações realizadas pelo delegado Jocélio França Fróes o assassinato do executivo começou a ser desvendado com a identificação de Valdoilson Dias da Silva, pessoa de estreita confiança de Adalberto Correia. A ele, foi dada a missão de matar o ex-gerente da White Martins o que acabou acontecendo. Próximo estava Nilton Cezar dos Santos que conduzia um fusca verde, usado na fuga do pistoleiro.

que fugiu pelos fundos do Asilo Rio Branco, entrando na Hermes Fontes.

Com a prisão deles, quatro meses depois, a polícia já não tinha mais dúvida que Adalberto Correia era o autor intelectual do assassinato do colega de trabalho. Depois disso, o delegado Fróes chegava a mais duas pessoas ligadas ao crime - Nelson dos Santos e José Raimundo Santos, que foram contactadas também por Correia para pôr em prática o plano macabro.

No decorrer das investigações, a polícia descobriu que o executivo antes do crime andava sofrendo ameaças de morte e atribuía tal fato às denúncias que fizera na White Martins, empresa onde trabalhava, contra o gerente que estava Jeando para a informação referente ao envolvimento de Adalberto Correia, que corria o risco de ser demitido da empresa por causa das irregularidades.

O assassino do executivo era atribuído a questões passionais

Ainda no país, no decorrer das investigações apurou-se que Adalberto Correia precisa de ajuda, de parceiros que pudessem reforçar seu projeto de vingança, selando o acordo com Valdoilson Dias da Silva. Correia ficara na reserva como posição estratégica da missão, pelo controle do domínio da ação, pois competia-lhe telefonar para a vítima, saber os lugares onde pretendia estar.

(Foto: Divulgação)

Assaltantes são presos pela PM

Os desempregados Tonisson Klebisson, de 23 anos, Wellington Soares de Jesus, de 20 anos, e Gildásio Alves da Silva, de 20 anos, foram presos em flagrante delito por policiais militares, após assaltarem um trailer e fugirem no Del Rey verde de placa MUR-2078/SE, pertencente ao proprietário da lanchonete. O roubo aconteceu na madrugada de ontem, na Avenida Adélia França, no Distrito Industrial de Aracaju.

O trio após a prisão, foi levado para 12ª Delegacia Metropolitana (Planalto), onde confessaram o crime à delegada Ana Paula. De acordo com informações colhidas pela polícia, os três assaltantes ao chegarem na lanchonete que pertence a Eduardo Carlos Pereira dos Santos, que estava no momento do crime com a esposa e um casal amigo, renderam as vítimas.

Um dos bandidos com uma mão sob a camisa, ameaçava sacar uma arma para intimidar os dois casais. Depois das vítimas terem sido dominadas, roubaram a renda do trailer e o veículo de Eduardo. A Polícia Militar foi acionada de imediato.

Durante as diligências, o Del Rey foi recuperado no Conjunto Orlando Dantas, enquanto que, o trio de assaltantes foi preso quando se dirigia às suas residências, no Loteamento Marivan, no Bairro Atalaia.

Homicídio - A polícia já iniciou as investigações para identificar o homem que assassinou com diversos tiros Joaquim Francisco Damasceno, de 52 anos. O crime aconteceu na madrugada de ontem, em uma localidade conhecida por Oco do Pau, no Bairro Rosa Elze, em São Cristóvão.

Antropólogo critica as igrejas

Lins diz que não é só levar alimentos não, é programas de convivência com a seca

Reconhecendo que a igreja tem um poder incomparável, e que ela e o Estado formam dois pilares, visto que sempre nunca entraram em conflitos, o antropólogo Fernando Lins de Carvalho, criticou a postura da religiosidade hoje no contexto social, quando seus líderes e congregados se omitem em ajudar e planejar vidas dignas para seus fieis, dentro da situação econômica em que vive o Brasil. Ele ressaltou que a igreja não está atuando no combate à fome, diretamente, como devia, quando milhares de nordestinos passam por privações em tempos de seca, paliás, esse episódio sempre existiu.

"Não é só levar alimentos não, é programas de convivência com a seca. É cura e não paliativo".

A antropologia é uma ciéncia que estuda os comportamentos da humanidade coletividade. É esse motivo que o professor Fernando Lins faz uma análise da atual conjuntura que envolve o homem como um todo. Ele disse que a igreja no momento se preocupa com a alma do indivíduo e se esquece que

este mesmo homem vive numa sociedade e que precisa ser digno perante todos.

Passando um pouco pela história, o antropólogo disse que em tempos antigos, era a maior briga por um escravo entre os senhores de engenho, visto que o homem negro tinha qualidades e que deveria ser bem tratado, para poder produzir e dà lucro. Era a grande senzala. Por ai nota que

"Trabalham muito pouco para a dimensão do problema"

precisasse cuidar bem do homem como um todo. É justamente isso que as igrejas cristãs devem fazer, não trazer o homem como escravo, mas oportunizar sua vida justa na sociedade.

Templos - O antropólogo observou, que as igrejas representam o grande foco. Disse que em qualquer povoado, pode não ter uma escola, mas existem templos católicos e protestantes. Considera a igreja como uma grande aglutinadora da humanidade. Disse que ela trabalha com a angústia do homem em todos os seus sentidos, desde a criação até a morte.

"As igrejas católicas e evangélicas, têm em suas mãos o homem. Elas tra-



(Foto: Edinah Mary)

As igrejas cristãs são criticadas por antropólogo por não agir corretamente em defesa do povo

lham com a questão pós-vida, quando falam em paraíso, pecado e dà sentido a vida humana. Até porque

nós vivemos em uma sociedade eivada e preconceituosa e dentro de um sistema explorativo, assalariado e

discriminado", comenta Fernando Lins.

Ele disse que o valor humano caiu e se vive hoje em estado de miséria com o sistema capitalista predominante. Com isso, cria-se bolso de miséria. Surge então uma pergunta: onde está a igreja? que pende para o lado angustiante do homem e espiritual do ser vivente. Sua visão humana onde está?

Fernando Lins disse que a igreja tem um papel importante e pode revolucionar e nunca usou de seu poder. Ele criticou as campanhas da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que apenas fica somente na teoria e na prática ninguém faz nada.

O antropólogo exemplificou a cidade de Porto da Folha, que está em estado crítico na seca. Disse que a igreja, deveria entrar em contato com o Governo e até a Prefeitura local, falar com seus governantes, para saber quais os problemas ali existentes. Citar a distribuição de terras e saber qual o apoio rural que as pessoas estão tendo e participar das discussões como forma de tentar amenizar a situação do homem do campo.

Ele observou que atualmente, quem se aproxima dos sertanejos para

tentar ajudar são políticos para tirar proveito da situação e ganhar votos. São interessados no assunto. O papel da igreja é diferente. Ela não tem interesse político porque é característica dela cuidar de homem como um todo e direcioná-lo para outra vida após a morte.

Dízimos e ofertas - As igrejas cristãs, tanto a católica como a evangélica, têm verbas que entram através dos dízimos e ofertas. Elas são auto-sustentáveis e têm poder financeiro para elaborar qualquer projeto e trazer grandes benefícios para o homem, sem que precise necessariamente do Estado ou qualquer político para fazer esse trabalho.

Fernando Lins disse que a igreja católica tem um patrimônio muito grande no Vaticano. As igrejas evangélicas também não ficam por baixo. Portanto, elas devem repartir o pão com os necessitados. "Com isso, não estou querendo dizer que as igrejas cristãs não fazem nada, mas que devem atuar muito mais. Trabalham muito pouco para a dimensão do problema", finaliza o antropólogo da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Fernando Lins de Carvalho.

(Raimundo Feitosa)

RESIDENCIAL
Jouberto Uchôa

Entrega em
13/05/2004
Prazo garantido
pela Celi

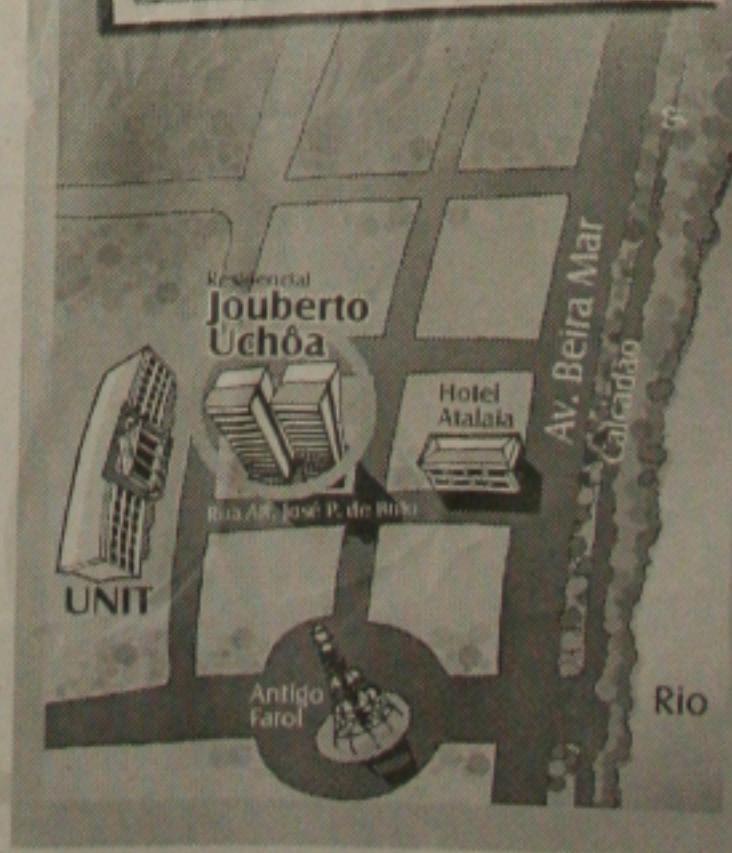
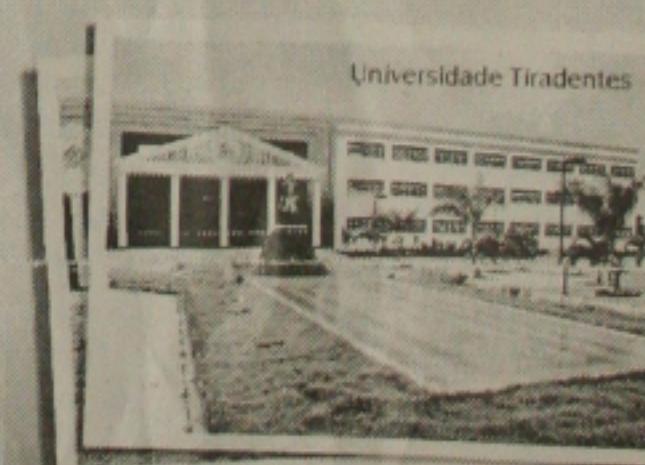


Em matéria de m...

GEOGRAFIA

10 em Geografia:

- A apenas 150 m da UNIT
- 100 m da Av. Beira-Mar.



10 em Engenharia e Arquitetura

- 3 quartos, sendo 1 suíte + D...
- 2 vagas de estacionamento
- 91,86 m² de área privativa
- Armários de cozinha instalados em todas as unidades, con...



Capacitados produtores rurais

Cohidro cria ação sustentável para os trabalhadores do Projeto Califórnia em Canindé do São Francisco

Mais de 15 mil pessoas fazem hoje concurso para polícia

A Secretaria de Estado da Segurança Pública realiza neste domingo, o concurso público da Polícia Civil, que visa o preenchimento da 3ª Classe das carreiras policiais, com 100 vagas para o cargo de Escrivão, e 400 vagas de Agente de Polícia Judiciária.

Com essa iniciativa, o Governo de Sergipe dá sequência à política de geração de empregos, proporcionando esse benefício para mais quinhentas pessoas.

O concurso, cujas provas objetivas serão aplicadas pela Universidade de Brasília (UnB), conta com 3.476 inscritos para o cargo de Escrivão, que farão as provas a partir das 8 horas, e 12.218 para Agente, que serão avaliados a partir das 15 horas.

Os candidatos deverão comparecer aos locais designados para a realização das provas com antecedência mínima de uma hora, munidos de caneta esferográfica de tinta preta, do documento original de identidade e comprovante de inscrição.



Cohidro procura capacitar os produtores rurais de assentamentos no projeto Califórnia em Canindé

Companhia diversifica produtos

Com o objetivo de diversificar os produtos dos perímetros irrigados de Sergipe, o governo do Estado através da Companhia de Recursos Hídricos (Cohidro), está inserindo mais 500 tarefas de fruticulturas no Projeto Califórnia, situado em Canindé do São Francisco.

Segundo o presidente da companhia, José Luiz Andrade, as mudas já foram providenciadas e cinco técnicos foram receber treinamento nos perímetros irrigados de Petrolina. Segundo ele, a Cohidro já está providenciando o

plantio para posterior distribuição e venda dessas mudas.

Ele disse que os técnicos foram treinados para cultivar as mudas frutíferas nos viveiros do Projeto Califórnia e poder passar esses ensinamentos aos irrigantes. A Cohidro também patrocinou um curso de capacitação em comercialização para os irrigantes, com o objetivo de melhorar os resultados financeiros na venda dos produtos.

José Luiz Andrade revelou que este curso de comercialização vai ser estendido aos projetos de irrigação da Ribeira e

Jacarecica em Itabaiana, Jabiábi em Tobias Barreto e Piauí em Lagarto. Os cursos são destinados a 30 irrigantes de cada projeto e vão continuar até novembro.

Segundo o presidente da Cohidro, é preciso melhorar a estrutura de comercialização dos perímetros irrigados, para que os irrigantes possam ampliar a sua renda. Buscando ampliar o debate e a diversificação dos projetos, ele já está organizando o 2º Encontro dos Perímetros Irrigados, exatamente para discutir os problemas e encontrar as soluções.

Estrutura Comercial Local, Integrada e Sustentável, foi o tema do Seminário Ministrado pelo Engº Agrônomo Francisco Soares Cassundé, consultor e assessor de marketing na área de Comercialização de Produtos de Perímetro Irrigado de Califórnia, localizado no município de Canindé do São Francisco, que teve a duração de três dias com a participação de 25 produtores rurais.

O objetivo deste seminário além de discutir os problemas que afetam os produtores, mostrando também aos participantes como implantar no perímetro uma estrutura capaz

Luiz Andrade, presidente da Cohidro ressaltou a importância do evento, agradecendo a participação de todos os produtores, Prefeitura de Canindé, Banco do Nordeste e o Sebrae que mais uma vez colaboraram diretamente com as iniciativas da companhia. Disse ainda que a meta da empresa é prestar uma assistência técnica mais aperfeiçoada aos irrigantes para que possamos ter produtores satisfeitos e prontos para enfrentar as exigências de mercado.

Luiz Andrade disse que esses cursos e treinamentos que a Cohidro vem realizando para os técnicos e irrigantes fazem parte do

programa de capacitação da companhia, que este ano já atingiu cerca de 150 pessoas.

Segundo Elder Barbosa, coordenador da Cohidro, a ideia é fazer uma Rede Integrada de Comercialização envolvendo todos os Perímetros Irrigados administrados pela empresa, atendendo ao destino dos associados.

Outro ponto discutido no evento foi a criação de uma Central de Cooperativa, onde os produtores poderão entregar seus produtos para comercializar de forma organizada e investir em tecnologia, como também promover um diagnóstico da capacidade produtiva de cada perímetro irrigado e procurar solucionar no campo do entendimento racional.

O sucesso só depende de cada um dos associados

morar bem, esse aqui é nota 10.

EDUCAÇÃO FÍSICA

10 em Educação Física

- Sala de Ginástica
- Salão de jogos
- Playground
- Quadra esportiva
- Piscinas adulto e infantil



TECNOLOGIA

10 em Tecnologia

- Tomada para computador
- Tubulação para instalação de tv por assinatura



Ótimo como investimento.
Perfeito para morar

ECONOMIA

10 em Economia

A partir de apenas
R\$ 74.500,

Valor referente ao apto. 102 do Ed. Marilda

Isto é um aviso publicitário. O imóvel é especialmente adequado para residência de propriedade individual. Não se aplica à lei sobre negociação.

Vendas exclusivas:

D&M
IMÓVEIS
211-6010

Construção:
Celi
ISO 9002
Solidez e Qualidade.

www.celi.com.br

■ INFORMÁTICA

Alunos vão ter acesso a curso

Na noite do último dia 16, no Caic do Bairro Industrial, foi lançado o Projeto "Informática na Comunidade", que coloca à disposição do aluno do ensino médio, da rede pública estadual, o curso de informática, capacitando-o para as novas exigências no mercado de trabalho. Participaram da solenidade de lançamento do projeto, idealizado pelo Governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Educação e Prodase, o governador Albano Franco, o secretário Nilson Socorro, o diretor da Prodase, Roberto Messias, diretores da SEED, autoridades, alunos e a comunidade.

A solenidade contou com a realização de uma aula inaugural, dada pelo técnico de informática Juarez Conrado Júnior. Ele abordou a introdução do programa de informática.

Após a aula inaugural, o governador Albano Franco disse que o seu governo estava feliz por cair a oportunidade para a juventude aprender informática. "Na democracia, a igualdade de oportunidades só se realiza com a educação. Só quando em que vivemos é que se não soubermos informática fica difícil a pessoa desenvolver. A informática proporcionará aos alunos a oportunidade no mundo do conhecimento", disse.

O secretário Nilson Socorro, em seu rápido discurso, citou Charles Chaplin que dizia "todo progresso só vale a pena se for para a construção da

felicidade do povo". Enfatizou ainda que não adianta ter uma sociedade moderna que respira informática, deixando o povo de fora, sendo, portanto, importante o Projeto Informática na Comunidade, por inclui-lo na era digital.

Nilson disse que saber informática e dominar o inglês são essenciais nessa nova era. "Com o Informática na Comunidade estamos ajudando a construir a dignidade do povo: aluno e pai de aluno. Começa em Sergipe o que há no primeiro mundo, a inclusão social através da informática", ressaltou.

"Não haver sido reprovado e não estar em dependência"

o diretor da Prodase, Roberto Messias, destacou que com o curso dado pela Prodase, os pais e alunos estarão

preparados para o mercado da informática. Já o coordenador de ensino do Caic, José Gomes Júnior, frisou a importância do programa para o desenvolvimento da comunidade.

O Projeto Informática na Comunidade, será desenvolvido em outras escolas da rede pública estadual. No Caic, serão beneficiados 300 pessoas daquela comunidade, entre pais, alunos ou responsáveis. Os requisitos para os alunos são: não haver sido reprovado e não estar em dependência, ser aluno do ensino médio preferencialmente cursando o 3º ano. Em caso de empate, será selecionado o aluno que tiver a maior média. Os instrutores são técnicos da Prodase e o curso terá duração de 60 horas.

Missão paraibana faz elogios ao PAC

O Vôlei de Administração Carcerária (PAC) de Sergipe será implantado na Paraíba. A informação é de Antônio Almeida Cavalcante, representante do Secretário de Justiça da Paraíba, Adalberto Targino, que veio a Sergipe para conhecer o sistema de informatização que controla tudo sobre a população carcerária sergipana. "O Pac de Sergipe é um paradigma para todos os Estados da federação, pois representa um avanço tecnológico que a Secretaria de Justiça está disponibilizando a todos que dele precisa. Estamos convencidos que Sergipe está muito à frente dos demais estados", disse Almeida Cavalcante.

Segundo ele, o Pac deverá ser implantado nos demais Estados pois o Ministério da Justiça já o referendou como o melhor sistema de administração carcerária de todo país. "O que vimos é um sistema que dispõe de todas as informações sobre a população carcerária que podem ser acompanhadas on line, via internet, a qualquer momento", ressalta.

Para o gerente da Codata - Companhia de Processamento de Dados da Paraíba - Marcelo Amorim, o sistema sergipano superou as expectativas. "O Sistema é bom, simples e com um custo baixo. Iremos levar nossa impressão do Pac para apresentar ao secretário Adalberto Targino", destaca Marcelo.

O secretário Jugurta Barreto disse que outros Estados já se manifestaram para visitar e conhecer o Pac e devem vir a Sergipe em breve.

Em funcionamento desde

novembro de 1999, contém todas as informações dos quase 1500 presos do Estado. No programa, podem ser encontrados dados pessoais de cada detento, além de endereço, características físicas, foto, digital, outros nomes, situação atual, unidade carcerária (ala, piso, cela), a última ocorrência, se está no programa de remissão de penas e quantidades de dias remidos, pena aplicada e quantos dias restam para término da reclusão.

"Esse sistema não se detém pura e simples na entrada e saída de presos. Ele tem o poder também de ajudar até na reassociação dele junto à Vara de Execução, controlando esse programa de remissão, fazendo avaliação comportamental e informando todos os processos que esse detento teve", afirmou Denise Moura, uma das responsáveis técnicas pelo Pac.

Com o Pac é possível até numa blitz, usando o telefone celular que tenha a tecnologia Wap (internet sem fio), fazer uma consulta ao sistema e saber se uma pessoa tem pena a cumprir.

O sistema também controla, explica Denise, a agenda de cada detento como ida ao médico e audiências marcadas. "Então a Secretaria tem como se programar com relação a deslocamento de transporte para levar o detento até a audiência ou médico, previamente marcados".

De acordo com Anísio Torres, também responsável pelo Programa, todas as informações do Pac podem ser acessadas pelo site www.sejuc.se.gov.br no link netPAC.

DEBATE

■ Cláudio Nunes

G5

(Foto: Arquivo G5)

Coletiva

A entrevista coletiva promovida para esta semana pelo prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis está provocando discordância em seu grupo. Alguns aliados entendem que Jerônimo deve revelar a trama do governador contra ele, enquanto Jerônimo defende a tese que deve continuar demonstrando que não enxergou ainda.

Educação

A Secretaria Municipal de Educação, está realizando nessa segunda e terça-feira um seminário municipal de educação no late Clube de Aracaju. O tema é a função social da escola e seu projeto político e pedagógico. Participarão conferencistas das Unicamp (SP), Universidade Federal Fluminense (RJ) e da UFS.

Formação

Segundo a secretaria municipal da Educação, Ana Lucia Menezes, este seminário faz parte da política de formação continuada do magistério que está sendo implementada pela Secretaria desde o início do ano. Foram convidados todos os professores da rede municipal.

Dores

O ex-governador João Alves Filho e a senadora Maria do Carmo estiveram no município de Nossa Senhora das Dores fazendo uma palestra sobre os problemas da seca e a crise energética. O prefeito Fernando Lima, do PPS ficou empolgado com a palestra. Os dirigentes do PFL aproveitaram e fizeram várias lideranças da região ao partido.

Saída

Com a candidatura de Zé Carlinhos (PPS) - que foi candidato a prefeito de Campo do Brito - a deputado estadual, Fabiano Oliveira já decidiu que não vai continuar no PPS. Fabiano tem base eleitoral em Campo do Brito, terra natal de sua família. Na eleição passada Fabiano apoiou o atual prefeito Roque (PFL).

Nome

Para a deputada Tânia Soares (PCdoB) como o prefeito Déda já disse que deseja realizar todo projeto administrativo de Aracaju e não ser candidato ao governo, a oposição tem outro nome forte. Trata-se do senador José Eduardo Dutra. Para ela, Déda está demonstrando que a experiência Legislativa é importante para ajudar nas ações do Executivo.

Surto

Um verdadeiro surto de doenças em Aracaju. Tem para todos os gostos, dengue, uma gripe que deixa a pessoa acamada e várias outras vírus. O radialista Eduardo Abril passou o final de semana com 40 graus de febre. Como ele é petista, foi solidário ao prefeito Déda que está acamado desde quinta-feira passada.

Torcida

O Ministério Público já mandou a Polinter investigar as torcidas organizadas do Sergipe e do Confiança. Na rua Itabaianinha, no centro da cidade após o jogo de domingo foi meia hora de terror, com as torcidas brigando e jogando pedras. A polícia acabou a briga com tiros para o alto. Tomara que hoje não se repita ou a polícia fique atenta a essas torcidas organizadas.

Círco

Aproximadamente duas mil crianças carentes que participam de projetos da Prefeitura na área social assistiram hoje o espetáculo do circo Vostok. A parceria é da Prefeitura de Aracaju com o Shopping Riomer.

O ex-deputado estadual Nelson Araújo pediu desfiliação ao Partido dos Trabalhadores e vai assumir a presidência da Direção Provisória Municipal do Partido Republicano Progressista - PRP, em Aracaju. O PRP está sendo presidido em Sergipe pelo procurador, aposentado do Ministério Público, José Renato Sampaio.



Emsurb

Comenta-se nos bastidores da Prefeitura que um dos nomes certos no remanejamento que será anunciado por Déda é o presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento. Ele vai ocupar uma assessoria especial no gabinete do prefeito. Em seu lugar pode vir um técnico especializado na área de Brasília.

TC

Com a visita do vice-governador Benedito Figueiredo na última quinta-feira ao Tribunal de Contas voltaram as especulações sobre sua possível indicação para a vaga de conselheiro. O interessante é que na semana passada a secretaria Isabela Nabuco, também cotada para a vaga, também esteve visitando o TC.

Conselho

Tem um conselheiro do TC que vem tentando mudar a cabeça de Benedito Figueiredo para que ele aceite a vaga. O conselheiro mostrou o salário que recebe, os cargos que nomeia e a influência política. Mas, por enquanto, Benedito não demonstrou entusiasmo.

Estadual

A Executiva Nacional do PRP já definiu a nova Comissão Provisória Estadual. Além do presidente, José Renato Sampaio tem como membros a professora da UFS, Ana Valença, o empresário e economista Augusto Barreto, o professor e advogado Fabio e a advogada Joelma Santos.

Exoneração

Dizem que as declarações do deputado Augusto Bezerra de pedir ao governador para que afastem os secretários que são candidatos no próximo ano, não passa de uma estratégia do Palácio dos Despachos para exonerar o secretário da Agricultura, Hélio Silva.

Coragem para mudar

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda Chagas (PT) anunciou que pretende fazer alguns remanejamentos no primeiro escalão de sua equipe, mas sem que nenhum dos seus assessores saia definitivamente da equipe municipal.

A verdade é que em uma pesquisa encomendada pelo próprio prefeito foi detectada uma boa aceitação de seu nome como administrador, principalmente no que se refere à imagem de honesto e transparente.

Na mesma pesquisa foram questionados diversos itens como a atuação das diversas pastas da Prefeitura e imagem de cada secretário. Entre as pastas mais desgastantes está a Secretaria da Saúde e a Ação Social.

Porém nas duas pastas existe um grande diferencial. Enquanto a Ação Social tem escassos recursos para desenvolver seus projetos e ações a Secretaria da Saúde com a municipalização plena tem hoje mensalmente em torno de R\$ 4 milhões.

Se na Ação Social as ações até hoje foram praticamente timidas existe a desculpa da falta de recursos. Mesmo assim Déda no início do governo convocou uma coletiva para dizer que a criança seria sua prioridade. Mas até agora o tudo pelo social no governo petista ainda não se manifestou.

Mas o descaso total ocorre na área da saúde. Não existe planejamento, falta organização, faltam medicamentos, faltam médicos e não existe qualidade nos serviços prestados. E o secretário Rogério Carvalho tem ao seu dispor R\$ 4 milhões mensais.

Com um grande currículo, Rogério foi o escolhido para ser secretário municipal da Saúde. Dizem até que teve o dedo da antiga secretária, Rosa Sampaio. Será que Déda vai continuar com esse compromisso com a administração passada, sem levar em conta o descaso com a saúde dos aracajuanos?

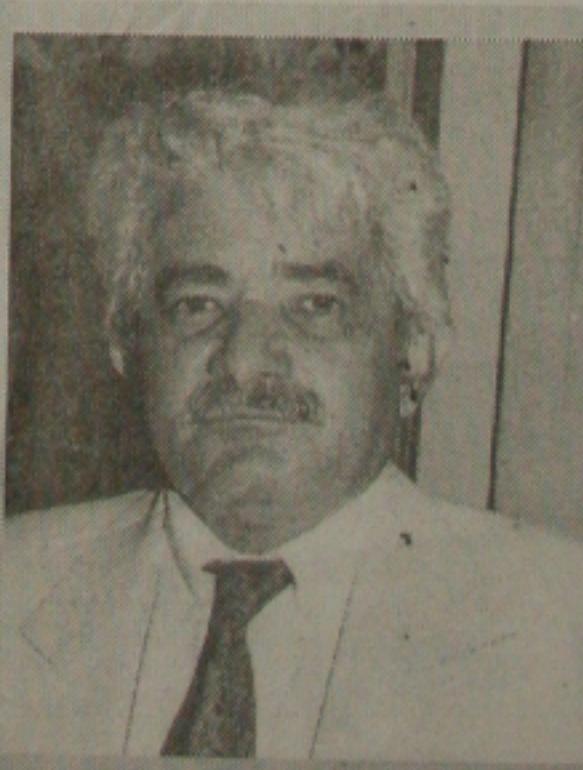
Rogério Carvalho é como aquele mecânico de carros que conhece todo seu funcionamento, seu motor, mas tem um problema não sabe dirigir. Rogério se formou e foi ser sindicalista com grande competência em São Paulo e escreveu teses e mais teses. Conhece tudo sobre saúde no papel. Ou seja é um burocrata. Mas na prática nunca atendeu um paciente. Tem o seu primeiro contato agora em Aracaju. Talvez por isso venha batendo cabeça e sendo tão criticado nos órgãos de imprensa.

Déda iria anunciar as mudanças ao seu secretariado na última quinta-feira pela manhã quando foi acometido pela doença dengue e está até hoje em repouso. Parece que foi Deus que justamente no momento de mudanças a nível de secretariado que quis abrir os olhos do prefeito Déda. Como se dissesse abra os olhos prefeito, enxergue que a rede de saúde em Aracaju não existe, falta tudo.

Como bom católico, Marcelo Déda deve está fazendo sua reflexão até hoje....

Bola Murcha de Marcélia

Mesmo tendo demonstrado vontade em apoiar o prefeito Déda e durante a votação da LDO foi um baluarte para que as emendas da oposição não fossem aprovadas, o vereador Marcélia Bomfim continua com a bola murcha na Prefeitura. Membro escolhido por unanimidade pelos colegas, para ser o representante da Câmara no Conselho da Emsurb, Marcélia recebeu no último dia 18 uma convocação para uma reunião. Detalhe: a reunião, segundo o ofício seria no dia 22 de junho. Ou seja, quase um mês depois ele recebeu o comunicado. O desrespeito foi a toda Câmara Municipal. Agora, imagine se ele fosse oposição...



Nós Colocamos os Seus Sonhos na Vitrine



Venha conferir as novas vitrines da Celi Decorações com os móveis e objetos mais sofisticados do Brasil e do mundo, em ambientes especialmente confeccionados pelos melhores arquitetos e decoradores sergipanos.

Você vai ver que tudo é possível, até fazer de sua casa uma vitrine. Pois, os preços são tão bons que todo mundo vai poder comprar. Basta ter bom gosto.

Celi Decorações, agora com novos ambientes.

Lúcia Teles Leão
Arquiteta/Decoradora



Murilo Guerra
Arquiteto/ Decorador

Rui Almeida
Arquiteto/Decorador



Julio Soares
Interior Design

Cristina Barreto
Engenheira/ Decoradora



Nanci Barreto e
Socorro Gurjão
Decoradoras/Arquitetas

Kátia Carvalho
e Leila Pires
Decoradoras

Arranjos by Gil Apolinário

CELI
DECORAÇÕES

Rua Delmiro Gouveia , 2990 - Coroa do Meio
Aracaju/SE - Fone: 211.4073

■ FÓRUM

Brasil será tema de discussão

Evento acontecerá a partir de setembro com participação de vários palestrantes

Com o Tema "Brasil, mostra a tua cara!", Aracaju sediará no período de 20 a 22 de setembro próximo, do III Fórum Nacional de Processo Criativo, que acontece no anfiteatro do Hotel Parque dos Coqueiros. A abertura do evento foi marcada para às 20 horas, de ontem, e foi feita por Sebastião Fernando Viana, de Aracaju, e pelo americano William Shephard. O evento é uma organização da Fundação Brasil Criativo - FBC. Ao fazer a inscrição, automaticamente o

participante estará contribuindo com o valor de R\$ 2,00 (dois reais) para a Casa do Pequenino, uma instituição sem fins lucrativos, sediada em Aracaju e que educa crianças carentes.

Durante os dias do Fórum, os participantes terão a oportunidade de debater assuntos como: "Processo criativo em empresas - exemplos de resultados, cases, etc.", "Processo criativo no desenvolvimento sustentável de comunidades", "Processo criativo no planejamento

estratégico", "Processo criativo x cidadania", "Processo criativo na transformação de organizações", e "Processo

mais atualizadas sobre pensamento inovador a custos baixos, como uma das maneiras de torná-las acessíveis para uma parte expressiva das pessoas interessadas nesse moderno e importante tipo de conhecimento. O fórum está aberto para todos aqueles que estiverem interessados em conhecer a importância do processo criativo como um conhecimento coadjuvante para o seu sucesso pessoal, profissional ou organizacional; portanto destinado a estudantes, donas de casa, profissionais de todas as áreas

de atuação, professores, gerentes, executivos, empresários e líderes.

Para este ano, os organizadores do evento reorganizaram a formatação do Fórum, atendendo solicitações dos participantes do Fórum do ano passado, quando foi pedida a viabilização de um maior contato entre os palestrantes internacionais. Por esse motivo, as palestras deste ano serão realizadas com tradução e terão 90 minutos de duração; todavia, face ao estilo dos apresentadores, eles continuaram promovendo muita integração, movimento, aprendizado e "insights".

Haverá ainda a realização de Workshops Internacionais, quando será aproveitada ao máximo a presença de palestrantes tão importantes para trocas de conhecimento; assim sendo, tanto a Jô Yudess, o Bill Stumer e a Marci Segal, num gesto delicado e cidadão se ofereceram para fazer workshops durante o fórum como uma forma de possibilitar um maior contato e de aproveitarmos ao máximo a sua presença. Além de terem declinado dos seus honorários de palestrantes, tal qual todos os brasileiros, como uma maneira de viabilizar o evento, também estarão realizando esse trabalho extra, para que sejam arrecadados mais fundos para a FBC.

Portanto, serão realizados quatro workshops internacionais, dois na sexta e dois no sábado, os quais acontecerão no Salão Abaí e estarão abertos, cada um, para apenas 30 participantes. Os temas que estarão sendo abordados nestes

workshops com quatro horas de duração cada um serão: negócios, educação, transformação pessoal e organizacional. Workshops Nacionais e Sessões de "Cases" Empresariais sobre processo criativo estarão acontecendo no Salão Abaí. As Sessões da Tai Chin Chuan, estarão acontecendo pela manhã antes do inicio dos trabalhos e as Sessões de Integração estarão sendo realizadas durante os intervalos para café.

Os interessados em participar do evento farão um investimento de R\$ 100,00, que inclui além do workshop, tradução simultânea, coffee-break, material didático e certificado. Maiores informações poderão ser obtidas na rua Villa Cristina, 308-A Centro. Fone/fax 79-2115004. Para participar dos workshops é necessário estar inscrito no III FNPC. As inscrições poderão ser feitas em qualquer agência do Banco do Brasil em nome do III Fórum Nacional de Processo Criativo, Conta Corrente 16469-0, agência 1603-9 ou na sede da FBC mediante recibo. O cancelamento de inscrições será permitido até 25/08/2001, após essa data só será aceita a substituição, desde que comunicada por escrito com antecedência mínima de 72 horas. As inscrições dão direito ao acesso ao local do evento, mediante apresentação de credenciais, nos dias e horários especificados, coquetel de abertura, e todo material didático preparado ou distribuído no evento pela comissão organizadora não cabendo quaisquer outras coberturas.

Aids terá remédios sem efeito colateral

O coordenador de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), da Secretaria Estadual de Saúde, o médico Almir Santana, disse ontem que o Governo Federal tem enviado novos medicamentos para serem feitos o coquetel - remédio que combate o vírus da Aids - como forma de amenizar os efeitos colaterais nos pacientes. O médico disse que são em média de 15 comprimidos que as pessoas ingerem e que causam problemas com gorduras, pedras nos rins entre outros. Por conta disso, o Governo sempre está mudando de medicamentos.

Uma das medidas que estão sendo adotadas pelos médicos é a diminuição das doses e várias combinações diferentes. Almir citou que em algumas partes do corpo têm acréscimo de gorduras, em virtude dos medicamentos, bem como, problemas nos pâncreas entre outros que surgem durante as doses.

Ele disse que nos Estados brasileiros os medicamentos estão chegando sempre que o Governo decide enviar, já com novas fórmulas. Almir Santana informou que os pacientes em Sergipe têm melhorado e muito com os novos medicamentos que formam o coquetel.

Programa - Almir Santana disse que o vírus da Aids está se expandindo pelo interior sergipano. Por conta disso, nesta última sexta-feira, ele foi com sua equipe treinar trabalhadores semi-terra. Eles estão aptos para serem agentes multiplicadores (Raimundo Feitosa)

de informações sobre a Aids nas cidades dos interiores. "Foram mais de 20 líderes do movimento que participaram dos treinamentos", conta o coordenador estadual do DST.

Desde o ano passado, alguns médicos de São Paulo começaram a dar "férias" para pacientes que sofrem com as lipodistrofias - reduções de gordura em várias partes do corpo causada pelas drogas - e agora começam a obter resultados positivos. A maioria dos doentes, segundo os médicos, diz que voltou a ganhar gordura em algumas partes do corpo e ainda afirma experimentar sensação de bem-estar por ter recebido "alta" da medicação por um período.

A interrupção - que pode durar de uma semana a seis meses - está sendo aplicada principalmente por médicos em seus consultórios particulares, mas já foi testada também em alguns pacientes do Centro de Referência e Tratamento da Aids de São Paulo (CRT-Aids) e um estudo científico.

"Uma paciente tinha o rosto, as pernas e os braços muito afetados pela lipodistrofia e melhorou muito. O rosto voltou a ficar redondo. Mas, mesmo em casos que não há alteração dos efeitos colaterais, essa interrupção pode ser usada para prevenir o agravamento dos problemas", conta Adauto Castelo Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia e adepto das "férias". (Raimundo Feitosa)

Grande na Comodidade.

Da porta pra fora, muita comodidade.

Realmente perfeita de tudo.

Próximo da 13 de Julho e num raio de apenas 200 metros você vai dispor de: 4 escolas, 2 cursos de línguas, 4 bancos, 1 hipermercado, 3 drogarias, 1 academia de ginástica, 3 galerias comerciais, e mais dezenas de restaurantes, barzinhos, clínicas, consultórios, postos de combustível, etc.

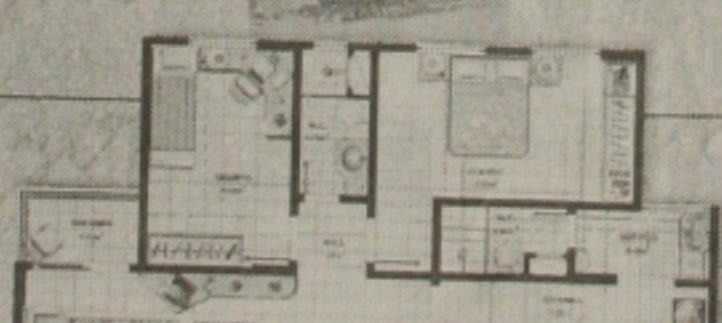
Grande onde você precisa.
72,37m²

de área privativa, o maior da sua categoria

**O melhor
2 quartos
no Salgado
Filho.**



**3 opções de planta à sua escolha
Elevadores de última geração
1 ou 2 vagas de estacionamento**



VENDAS EXCLUSIVAS:
D&M
IMÓVEIS
211-6010

UM EMPREENDIMENTO:
Celi
ISO 9002
Solidez e Qualidade.
www.celi.com.br

Pequeno no Bolso.

**Da porta pra dentro,
mais comodidade ainda.**

Salão de ginástica equipado

Quadra de esportes

Piscinas Adulto/Infantil

Salão de festas com bar

Sauna

Salão de jogos

Playground

Ducha

Churrasqueira

**Pequeno onde
tinha que ser.**

**A partir de apenas:
R\$ 57.000,00***
o menor da sua categoria

Financiamento através

do SFH em até:

180 meses

*Fregue imóvel no apartamento 108 à vista.

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Civis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assimelhados.

**Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182**

**Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Ovídeo Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911**

CRCSE INFORMA

VII - Fórum de Contabilidade em Linhares

Atendendo a convite do Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo, o presidente do Conselho Regional de Sergipe, contador Renato da Silva Barreto, encontra-se em Linhares - Espírito Santo, participando na qualidade de moderador do VII - Fórum dos Estudantes e Profissionais de Contabilidade daquele Estado.

Ainda em busca de aprimoramento e dos interesses da nobre classe contábil sergipana, Renato da Silva Barreto, irá do Espírito Santo para o Rio de Janeiro, onde manterá contatos com o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Janeiro, contador Carlos de La Roque e entidades contábeis em busca de apoio no sentido de contactar palestrantes para o nosso 4º Encontro dos Contabilistas dos Municípios do Estado de Sergipe, que será realizado ainda este ano no município de Estância/SE, tendo sido eleita no 3º Encontro dos Contabilistas dos Municípios do Estado de Sergipe, realizada em 2000 na Ordeira e Simpática cidade de Itabaiana/SE.

O presidente do CRCSE, Renato Barreto, pretende ainda neste segundo semestre realizar um Seminário sobre "Contabilidade Pública", a data será divulgada em nossas colunas e no Jornal do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, assim que confirmadas pela diretoria do CRCSE.

A realização do VII - Fórum dos Estudantes e Profissionais de Contabilidade de Linhares - Espírito Santo, realizado nos dias 20 e 21 de mês em curso, teve como tema principal a busca incessante do conhecimento, para que os contabilistas exerçam com ética e competência a nobre profissão, traduzindo em qualidade de trabalho e consequentemente a valorização, o respeito e a dignidade profissional.

Programação Realizada

Dia 20/07/2001 - Sexta-feira - às 9:30 - Solenidade de abertura - feita pelo contador e presidente do CRCES, Valdir Massucatti. - 10:00 às 11:30 horas - Palestra "Profissão Contábil - Buscando nossos Espaços" - Palestrante, contador José Jassuape da Silva Moraes - CRCPB - Mediador - Antônio Augusto Colares - CRCAM - das 11:30 às 13:30 horas - Almoço livre - 13:30 às 15:00 - Painel - "Educação - Formação Humanística e Profissional" - Painelista - Mário Ney Corrêa Anastácio - CRCMS, Genivaldo Ferreira - CRCPE, Daniel Salgueiro da Silva, Vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade e Moderador Contador **Renato da Silva Barreto** - CRCSE - 15:00 às 15:30 - Coffee-Break - 15:30 às 17:00 - Palestra - "O Estudante e a Profissão Contábil" - Palestrante Gise Almeida de Andrade - IBRACON/SP - Mediador - Eulálio das Neves Ferreira - CRCMA - 17:00 às 17:30 - Encerramento com a palestra do Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, contador José Serafim Abrantes - 21:00 - Baile Balanço - Local: Quadra Unilinhares - Banda Cuba Livre.

Dia 21/07/2001 Sábado: 9:30 - Solenidade de Abertura - Valdir Massucatti - Presidente CRCES e José Serafim Abrantes - presidente do Conselho Federal de Contabilidade. - 10:00 às 11:30 - Palestra - "Perspectivas Econômicas das Micro e Pequenas Empresas" - Palestrante - Victor Domingos Galloro - CRCSP - Mediador - Juicilete Ferreira Leitão - CCRN - 11:30 às 13:30 - Palestra - "A Importância da Participação nas Entidades de Classe" - Palestrante - Robinson Passos de Castro e Silva - CRCCE - Mediador - João de Oliveira e Silva - CRCPA - 15:00 às 15:30 - Coffee-Break - 15:30 às 17:00 - Painel - "Tendências do Mercado de Trabalho" - Painelistas: José João Appel Mattos - CRCRJ, Carlos La Roque - CRCRJ e Inneu de Mula - CRCSP - Moderador - José Justino Perino Collares - CRCRO - 17:00 às 17:30 - Encerramento oficial do evento.

13ª Convenção Estadual dos Contabilistas do Paraná

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, promoverá de 12 a 14 de setembro de 2001 em Rafaia Palace Hotel - BR 277 - Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil a 13ª Convenção Estadual dos Contabilistas do Paraná, 1º Encontro de Delegados de CRC's - Sul e Sudeste e 5º ENPROC - Encontro Paranaense de Professores de Contabilidade. Tema: "O Contabilista e a Responsabilidade Social".

Mensagem do Presidente do CRCPR

Foi o tempo em que se podia dizer que uma pessoa, finalmente, estava formada, isto é, concluía os estudos. A época, hoje, é de aprendizagem permanente. A educação continuada tornou-se preocupação universal. Quem para de aprender, fica para trás, perde a sintonia com a história e o seu meio, esquece o sentido da vida humana. A escola, por outro lado, deixou de ser templo exclusivo do saber. A 13ª Convenção dos Contabilistas Paranaenses é especialmente consagrada à motivação para o conhecimento e o crescimento.

Espaço para apresentação de ideias, debates, experiências e esforço de revelação da universidade do trabalho do contabilista, cuja essência - finalmente reconhecida - cruza com todas as realidades sociais. Esse evento será, também, um momento de confraternização, lazer e renovação de energias. Foz do Iguaçu é sempre um palco mágico de oportunidades impares, muito mais na primavera. Até setembro!

Antônio Carlos Dóro
Presidente do Conselho Regional do Paraná
FMI critica CPMF

Economistas do Fundo Monetário Internacional (FMI) acabam de divulgar um estudo em que defendem que tributos como a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) mantidos por muito tempo podem colocar em risco a saúde financeira dos países que os adotam.

De acordo com o documento, a manutenção desse tipo de imposto acaba onerando, devido ao efeito "Cascata", todas as atividades econômicas locais. Por isso, segundo o FMI, os impactos podem tornar-se irreversíveis ao longo dos anos.

Ainda segundo estudo, os efeitos da manutenção desse tributo são mais perversos quando a economia está em recessão. Além do tributo não ser transparente, o verdadeiro custo da sua manutenção sobre a economia acaba subestimado.

Para Everardo Maciel, CPMF iria até 2003

O Secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, considera indispensável que a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) seja prorrogada até o final de 2002.

E vai mais além: o secretário disse que, se dependesse dele, o imposto iria até 2003. "Não existe nada no mundo que seja capaz de cobrir uma eventual deficiência de tributos na metade do próximo ano, seja pela via do aumento de impostos, seja pela redução de despesas", declarou.

A Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira está prevista para vigorar até junho do ano que vem.

Sua arrecadação anual é em torno de R\$ 18 bilhões. Com o fim da contribuição em meados de 2002, as contas públicas teriam uma queda de receita de R\$ 9 bilhões no próximo ano.

Feriados só na segunda-feira

Todos os feriados que caem de terça a sexta-feira serão transferidos para as segundas-feiras. A proposta, do deputado Themistocles Sampaio (PMDB-PI), foi aprovada na Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara dos Deputados e, se aprovada na Comissão de Constituição e Justiça, seguirá para apreciação do Senado Federal. O projeto, que tramita em caráter conclusivo e, portanto, não precisa ser analisado em plenário, prevê como exceções os feriados de 1º de janeiro (Confraternização Universal); 1º de maio (Dia do Trabalho); 7 de setembro (Independência); 25 de dezembro (Natal); a sexta-feira Santa e o dia de Corpus Christi. O deputado disse que sua proposta "ajudará no resultado da balança comercial" e lembrou que as bolsas de valores mobiliários ou de ações "registram quedas accentuadas nas vésperas dos feriados".

Assessor de Comunicação

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx 79) 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

TRAVEL IR! Sergipe

Nairson Barreto
E-mail:nairson@uol.com.br



PRODETUR

Iglesias visita obras em Sergipe



Presidente do BID, Enrique Iglesias visita novo mercado recuperado com recursos do Prodetur

porto, a tão sonhada Linha Verde e os mercados. Hoje essas obras são motivo de orgulho", ressalta o governador.

Iniciado em 1995 o Prodetur I investiu em Sergipe U\$ 37 milhões em obras de infraestrutura para alavancar o turismo no Estado, tais como: recuperação dos mercados Tales Ferraz e Antônio Franco e Centro Histórico de Aracaju. Iglesias percorreu junto com sua equipe e o governador o novo mercado e ficou encantado com o artesanato comercializado no lugar. "Tudo é muito bonito", diz impressionado.

Para o governador Albano Franco, em termos de turismo Sergipe pode ser dividido em duas fases: antes e depois do Bid. "Você se lembra como era a falta de água no Mosqueiro, o esgoto da Atalaia, o aero-

porto, a praia de Cristovão".

Os investimentos também contemplaram a gurança pública, sinalização de estradas e qualificação de mão-de-obra para melhor atendimento ao turismo.

"Essa segunda parte

nós estaremos felizes em

realizar e poder contribuir

com o Estado amigo", frisa Iglesias acrescentando

que irá levar a solicitação

para ser analisada e irá ver

com "muito amor". Ele dis

se que achou a ideia da ponte

de Cristóvão, que c

onfere mais segurança

à população e que é

uma grande atração

para o turismo", afirma

o governador.

Albano Franco entregou ao presidente do Bid um documento oficial solicitando do Banco U\$ 45 milhões para continuar empregando em obras que melhorem

a qualidade de vida da população e dêem condições de desenvolver ainda mais o turismo em todo o Estado.

No documento Albano cita obras de saneamento básico a diversas

partes do Estado, rodovia litorânea Norte, inclusive a ponte ligando Aracaju a Barra dos Coqueiros, seguindo até Brejo Grande, recuperação e saneamento para as cidades históricas (Laranjeiras e São



José Sales gerente do Aquárius, recepciona jornalistas de turismo

Jornalistas visitam o Hotel Aquárius

José Sales Filho, gerente geral do Hotel Aquárius inaugurado recentemente na orla de Atalaia, recebeu na última segunda-feira para o um café da manhã jornalistas sergipanos especializados em turismo. O encontro serviu para apresentação do hotel e para discutir as questões do turis-

mo local, que vem dando sinais de crescimento.

José Sales que já foi presidente da Empresa Sergipana de Turismo e do CTI-NE é um homem de visão e começo a efetivar mudanças na filosofia hoteleira no Estado, buscando envolver o trade turístico para o desenvolvimento do setor.

Ecoturismo troca mochila por conforto cinco-estrelas

destinos nacionais entraram na mira das grandes agências de turismo. Hoje, ao lado de passeios tradicionais, como Recife e Natal, despontam opções antes conhecidas apenas dos aventureiros, como Jericoacoara e Lençóis Maranhenses. E há quem aponte as estrelas de futuras temporadas: Jalapão, no Estado de Tocantins, e Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Diferentemente dos turistas despojados, que buscavam apenas um lugar onde instalar a barraca de camping, os novos fãs de destinos ecológicos querem o contato com a natureza aliado a uma dose caprichada de conforto. Além disso, fazem

questão de um serviço de qua-

da, ma esse feito ntes de já guns

RAM rges, imen- ando endo o que sou o s com ja- los los n o acidade

ir o car os tri- jo- em ni- or- ra- sa- os- fa- os, do em os om ara in- ido os oda su-

e ã uni- is e iria uiu ntu ntu aiso. ito- 'es- de ndo gia

tou lém r a tos. mi- foi ne- ida po no

CASO JADER

Conselho de ética convocado para agosto

Segundo Mestrinho, Jader sabe que o funcionamento do Conselho de Ética independe de legendas ou líderes

Socorro do FMI pode chegar a US\$ 20 bi

São Paulo (AE) - Necessariamente mais de US\$ 10 bilhões e, na pior das hipóteses, US\$ 20 bilhões. Este é o volume do empréstimo que o Brasil deveria negociar com o Fundo Monetário Internacional (FMI), na renovação do acordo que vence em dezembro, segundo economistas ouvidos pela Agência Estado. O volume necessário estaria condicionado ao desfecho da crise da Argentina. Quanto mais desorganizado for o desenlace da crise, maior a necessidade brasileira.

"É melhor mais [que menos]", resumiu o economista-chefe do Citibank, Carlos Kawall. Os economistas são unâmes em afirmar que o fundamental é a renovação do acordo com o FMI, ponderando que o volume exato do empréstimo não é determinante. Apesar dessa consideração, há um entendimento de que US\$ 10 bilhões é um volume mínimo até pelo efeito psicológico provocado pelos dois dígitos. Em 1998, o FMI colocou à disposição do Brasil US\$ 18 bilhões, mas o País não usou todo o valor integral, sacando cerca de US\$ 13 bilhões.

O ex-presidente do Banco Central Affonso Celso Pastore defendeu que o governo brasileiro negocie um empréstimo de US\$ 20 bilhões. "Não vejo necessidade de tanto assim", disse o economista Roberto Padovani, da Tendências Consultores. Segundo ele, o ambiente econômico é diferente em relação ao de 1998. Naquela época, o Brasil se via obrigado a aumentar o nível de reservas internacionais do País, o que daria maior credibilidade à política econômica do governo. Hoje, afirmou Padovani, a situação é outra: a renovação do acordo visa aumentar a credibilidade do País junto aos investidores internacionais e barrar os efeitos da crise argentina.

"O reforço nas reservas é secundário", disse Padovani. "Mesmo com um novo aporte do FMI, não significa maior capacidade de intervenção na política cambial", afirmou o economista.

O tamanho do empréstimo a ser negociado pelo governo brasileiro com o FMI poderá ser condicionado também ao novo ajuste fiscal que o governo deve fazer neste ano e no próximo. "Quanto menor o aperto, maior será o pacote de ajuda do FMI", avaliou Dawber Gontijo, estrategista do HSBC Investment Bank Brasil, referindo-se a uma meta de superávit fiscal para 2002 superior a 3%. Neste ano, segundo ele, é "pouco realista" pensar em elevar o superávit fiscal de 3% para 3,5%, já que é pouco factível promover cortes nas despesas no segundo semestre, restando a opção dos programas de duração continuada (basicamente programas sociais).

Especulação - O economista Roberto Padovani, da Tendências Consultores, acredita que é possível uma elevação de 0,2 ponto porcentual no superávit fiscal neste ano, mas não 0,5 ponto porcentual, como se especula. Para o próximo ano, Padovani disse que um superávit superior à meta de 3%, já anunciado pelo governo, exigiria mais do que cortes das despesas, aumento de arrecadação, com aumento de impostos. Carlos Kawall é mais otimista sobre a possibilidade de revisar o superávit fiscal para 3,5% neste ano. "No acumulado de 12 meses, estamos com superávit de 3,74%." Assim, de acordo com ele, até mesmo 4% seriam factíveis.

Petrobras garante 20 turbinas para termoelétrica

Rio (AE) - A Petrobras conseguiu garantir a entrega de 20 turbinas para 9 usinas térmicas do programa emergencial do governo nas quais participa como sócia. O gerente-geral de Participações da empresa, Antonio Eduardo Monteiro de Castro, disse que há um ano estava tentando adquirir os equipa-

ALIMENTOS MODIFICADOS

Governo vai liberar o cultivo de transgênicos

Cuiabá (AE) - O ministro da Agricultura, Pratini de Moraes, disse que o governo está tomando as últimas providências para a liberação do cultivo de transgênicos no Brasil. Inicialmente será permitida a utilização de cinco tipos de sementes de soja geneticamente modificadas. Decreto presidencial que entrará em vigor a partir de 31 de dezembro define as regras para a rotulagem de organismos geneticamente modificados no País e autoriza o Ministério da Agricultura a conceder registro de sementes alteradas. A autorização sai na próxima semana, informou Pratini de Moraes.

"O Brasil não pode ficar atrasado nesta questão", afirmou o ministro. "Os outros países querem os nossos produtos não modificados, mas não querem pagar mais por isso. Temos de garantir que os nossos produtores e a nossa indústria de sementes possam continuar competitivos." A afirmação foi feita na inauguração da Unidade de Execução

não-transgênicos quanto com os modificados geneticamente.

"Faremos a certificação da soja não-modificada para atender os compradores que preferem esse produto e tomaremos medidas para garantir a segurança da biodiversidade." Segundo o ministro, o Brasil tem condições de melhorar a participação no mercado internacional, seja com produtos transgênicos ou agricultura convencional e orgânica.

Pratini de Moraes criticou a autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para destruir três hectares de plantação de milho da empresa Monsanto no interior de São Paulo, sob a alegação de cultivo de transgênicos. A plantação está em uma fazenda experimental da empresa.

"O Brasil não pode ficar atrasado nesta questão"

de Pesquisa (UEP) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O ministro explicou que o governo quer dar condições para que o agricultor brasileiro tenha alternativas, trabalhando tanto com produtos

Justiça não permite produção de alimentos modificados

Brasília (AE) - A autorização para consumo e plantio comercial de alimentos transgênicos no Brasil depende da Justiça, que até agora tem vedado a nova tecnologia. A próxima decisão caberá ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília, onde serão julgados dois recursos do governo federal contra determinações que impedem a liberação da soja Roundup Ready, da empresa Monsanto.

Em 1998, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), órgão encarregado de analisar eventuais riscos da nova tecnologia ao ambiente e à saúde, deu parecer favorável ao cul-

tivo comercial da Roundup Ready. Mas uma liminar concedida pela Justiça Federal a pedido do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) suspendeu o parecer.

A partir disso, teve inicio uma batalha jurídica em que o governo e a Monsanto vêm perdendo. Em junho do ano passado, em outra ação movida pelo Idec, a Justiça concedeu sentença, com julgamento de mérito, proibindo o plantio da soja da Monsanto e de qualquer outro alimento transgênico no País.

A sentença do juiz Antônio Souza Prudente, da 6ª Vara da Justiça Federal em Brasília, condicionava a liberação à existên-

cia de normas de rotulagem e para avaliar eventuais riscos ambientais e à saúde. A Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu ao TRF e o processo foi encaminhado para análise da Procuradoria Regional da República. A relatora será a juíza Assunção Magalhães.

Assunção foi também a relatora do recurso movido pela AGU contra a liminar que impôs, em 1998, a liberação da soja Roundup Ready. Nesse julgamento, ela manteve a decisão favorável ao Idec. "O plantio comercial e o consumo de transgênicos continuam ilegais no País", disse a presidente do Idec, Marilena Lazzarini.

Precauções já foram tomadas, diz pesquisador da Embrapa

São Paulo (AE) - Segundo o geneticista molecular e engenheiro agrônomo Elio Rech, da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, todas as preocupações levantadas contra os transgênicos, apesar de "legítimas", já foram filtradas e resolvidas nas etapas de análise da segurança alimentar e ambiental desses produtos. Ele destaca que alimentos geneticamente modificados já são consumidos nos EUA há cinco anos e até hoje não foi observado nenhum problema. "A ciência trabalha com evidência e até agora não detectamos nada", afirma. "Os protocolos de biossegurança estão cada vez mais rígidos."

A Embrapa faz uma série de pesquisas com plantas modificadas para serem resistentes a herbicidas e pragas específicas. As principais são feijão, batata, milho, soja, mamão e banana. Os benefícios desse tipo de cultivo são imensos, garante Rech. Plantas mais fortes significam menor custo para o produtor e maior produtividade por área cultivada. E sem risco para a saúde do consumidor. "Quem vai ser beneficiado é o agricultor e, consequentemente, o País", diz o pesquisador.

Gonçalo Guimarães Pereira, coordenador do Laboratório de Genética e Expressão, do Departamento de Genética e Evolução da Unicamp, afirma ser favorável à rotulagem dos trans-

gênicos, mas diz que é contra fechar a possibilidade de explorar essa tecnologia apenas por razões emocionais. "Acho, sinceramente, que esse planeta não foi feito para comportar tantos tripulantes humanos, nem para produzir tanto alimento. Precisamos de todas as armas à nossa disposição", diz o pesquisador, que estuda o genoma de Crinipellis perniciosa, fungo que ataca os cacaueiros.

De acordo com ele, a natureza se encarrega de modificar geneticamente os seres vivos, mas ao longo de milênios de experimentação e testes. "No caso dos transgênicos, o melhoramento é feito aos saltos e os efeitos têm de ser cuidadosamente avaliados", diz.

População não sabe o que são transgênicos

São Paulo (AE) - A população não sabe o que são alimentos geneticamente modificados. Por causa do desconhecimento, paulistanos ouvidos pela reportagem afirmam que relutariam em comprar um produto que tivesse em seu rótulo a expressão "geneticamente modificado", embora admitissem fazê-lo se forem bem informados sobre as vantagens do produto.

Alguns confundiram os transgênicos com os remédios genéticos, embora uma minoria tenha informações mais precisas sobre o assunto. "Alimentos geneticamente modificados são aqueles remédios que custam mais barato, fabricados do mesmo jeito que aqueles que vêm de fora", arriscou o motorista Mar-

celo Luiz Seckler, de 34 anos. Informado que se tratava de comida e não de medicamentos, ele disse que nunca tinha ouvido falar de transgênicos.

A dona de casa Uairá Beltrão Martins, de 18 anos, comentou que alimentos geneticamente modificados são "feitos de forma muito diferente dos normais". Disse ainda que só compraria um alimento desse tipo para a filha Carolina, de 2 meses, se alguém lhe explicassem exatamente do que se trata.

O músico Ricardo Alexandre, de 25 anos, chegou mais próximo de uma explicação sobre o assunto. "Alimentos geneticamente modificados são aqueles remédios que custam mais barato, fabricados do mesmo jeito que aqueles que vêm de fora", afirmou que compraria

um produto transgênico, mas daria preferência aos produzidos de forma natural. "Se o alimento foi modificado, também pode causar modificações em quem come", justificou.

O metalúrgico aposentado Pietro Graccioli, de 75 anos, afirmou que transgênicos são alimentos alterados em laboratório. "Já li um pouco sobre o assunto."

A promotora de vendas Crislaine Ogata, de 20 anos, disse já ter experimentado frutas geneticamente modificadas: "Vivi três anos no Japão e lá esses produtos são muito comuns, por causa do clima, que não favorece a agricultura", afirmou. Entretanto, os transgênicos são proibidos no Japão.

Ele disse que, para conseguir as turbinas com a velocidade necessária para cumprir os prazos do programa emergencial, fechou compras casadas com as empresas fornecedoras. "Fizemos compras maiores com a condição de que parte das turbinas fosse entregue rapidamente e outras daqui a alguns anos."

Brasília (AE) - O senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), novo presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado, convocará o órgão na segunda semana de agosto para examinar a representação contra o presidente licenciado do Congresso, senador Jader Barbalho (PMDB-PA). É a primeira missão de Mestrinho na presidência do conselho.

Barbalho (PMDB-PA) é o

em que o órgão se reuniu, houve desconfiança sobre a atuação dele. Ao fim, as suspeitas mostraram-se infundadas.

Foi assim na cassação de mandato do ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF) e nos processos que levaram as renúncias do ex-senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e do ex-líder do governo na Casa José Roberto Arruda. Se for aceito, o processo contra Jader se baseará nos mesmos argumentos que pesaram contra os colegas dele: a tentativa de obstruir no Senado provas sobre o envolvimento dele em irregularidades. O fato é caracterizado como falta de decoro parlamentar. Não raro tem sido usado pelo senador. Na carta em que se licencia da presidência, por exemplo, ele repete que o Banco Central (BC), em 1992, incentivo, nominalmente, de responsabilidade. A versão da instituição é outra, de que isso não ocorreu.

A julgar pela possível reação dos 16 membros do Conselho de Ética e Decoro, a situação de Jader é das mais difíceis. O apoio que ele possa obter dos integrantes do PMDB são cinco, contando Mestrinho, que só vota em caso de empate - não deve encontrar guarda entre os demais senadores.

Quatro deles são do PFL, três do PSDB, três de siglas da oposição. O corregedor-geral, senador Romeu Tuma (PFL-SP), que tem acompanhado as investigações da PF contra Jader, é membro nato do Conselho de Ética e também vota. Cabe ao relator, indicado pelo presidente do órgão, o principal papel num julgamento de senador. Mas o parecer dele pode ser derrubado pela maioria dos membros do conselho.

Decisão de Jader de licenciar-se deixa perdedores e ganhadores

Brasília (AE) - O balanço da decisão do presidente do Congresso, senador Jader Barbalho (PMDB-PA), de licenciar-se da presidência do Senado mostra uma divisão entre os que se saíram bem do episódio e os que ainda terão de explicar o apoio que deram ao parlamentar. Fora da presidência, Jader é tido como o maior derrotado da operação. Ele resistiu no cargo durante 167 dias, mas, ao fim, foi obrigado a dobrar as pressões do seu partido, da oposição, do governo e, sobretudo, da opinião pública.

QUEM PERDE:

Jader Barbalho - Sem o comando do Senado, o parlamentar perde os instrumentos de que dispunha para ameaçar o Palácio do Planalto e o Banco Central. Sua opinião sobre as matérias que devem ser votadas no Senado ou no Congresso passa a ser irrelevante. O senador perdeu ainda o poder de obstruir no Legislativo as investigações das denúncias de que é alvo.

Se a licença tivesse ocorrido em junho, por exemplo, ele não poderia indicar o senador Gilberto Mestrinho para presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

PMDB governista - A ala que manteve aliada a Jader até o último momento recuou para convencê-lo a se licenciar. Mas corre o risco de chegar aos palanques eleitorais, no ano que vem, sem conseguir se livrar do rótulo de ter compactuado com um colega acusado de corrupção. Os governistas, ao final, concorreram para entregar a presidência do Senado ao PFL. Os ministros Eliseu Padilha, Ramez Tebet, e Ovídio de Angelis, perdem um padrinho poderoso.

PSDB - Sem o apoio do partido, Jader não teria ocupado a presidência do Senado. Os tucanos nem mesmo podem dizer que não sabiam das denúncias. Todas elas já haviam sido divulgadas pela imprensa. O partido também se fez de morto na hora em que a oposição e o PFL passaram a pedir o afastamento de Jader. A posição do líder no Senado, Sérgio Machado (CE), é polêmica. Ele participou de toda a negociação para Jader se licenciar, mas evitou todos as declarações que pudessem constranger o colega.

Ministro da Saúde, José Serra - Para marcar posição contra o ex-presidente do Senado Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o ministro apoiou a eleição de Jader à presidência da Casa. É atribuído a Serra a pressão para que o governo saisse de uma posição de neutralidade e apoiasse a aliança do PSDB com o PMDB.

Procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro - O procurador deu a cobertura que Jader necessitava para se manter na pre-

sidência do Senado. Mais de uma vez, ele mandou arquivar pedidos de abertura de inquérito para investigar o senador. Alegava que faltavam provas. Brindeiro só mudou de idéia depois de perceber que a quase totalidade do Ministério Público, o Supremo Tribunal Federal, na pessoa do presidente Marco Aurélio, e o Congresso estavam contra ele.

QUEM GANHA:

Presidente Fernando Henrique Cardoso - Ele conseguiu se desfazer em menos de três meses, de dois líderes políticos que lhe causavam mais dor de cabeça do que alívio no trato com o Congresso. O presidente conseguiu se livrar do peso de ter apoiado Jader na presidência em oposição a ACM, ao deixar claro que o governo não compactuava com manobras para mantê-lo no cargo. Saiu-se bem, ainda, com as declarações de que o senador deveria prestar contas de seus atos à Justiça.

Presidente do Banco Central, Arminio Fraga - Foi o mais político de todos ao processo de enfraquecimento de Jader Barbalho. Pela primeira vez, um presidente da instituição travou uma guerra de documentos com o presidente do Senado. Ele encorajou Jader nas suas afirmações, ao mostrar que ele mentia ao se esconder na interpretação grosseira de pareceres do banco.

Senado - A instituição se livrou, pelo menos por enquanto, de um presidente atingido por denúncias de corrupção. Os discursos em plenário devem voltar a se centrar na situação de cada um dos 27 Estados brasileiros. Jader vai parar de dizer que a intenção de quem o acusa de desviar dinheiro público é a de atingir a Casa.

PMDB oposição - A turma do governador de Minas Gerais, Itamar Franco, ficou mais forte na briga pela presidência do partido. Jader, enfraquecido, deixa praticamente sem adversários a ala que defende o lançamento de uma candidatura própria à Presidência e a oposição ao governo.

Oposição - Saiu-se vencedora, ao captar, em primeira mão, a reação popular contra a permanência de Jader na presidência do Senado. A oposição conseguiu capitalizar, mais uma vez, a bandeira de guardiões da moralidade política. E ainda quem vai ganhar pelo prosseguimento das investigações contra Jader Barbalho.

PFL - A licença de Jader deixa o partido com o comando do Senado. Os peffelistas, que andavam rachados, se uniram para engrossar o coro de descontentes contra a permanência de Jader na presidência do Senado. O partido deve retornar a posição privilegiada que usufruía no governo, antes dos tucanos se aliarem ao PMDB.